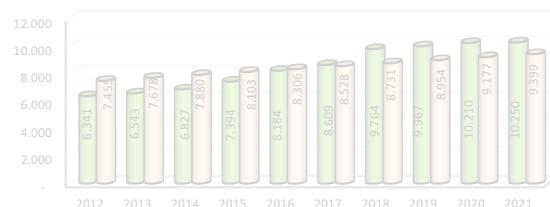
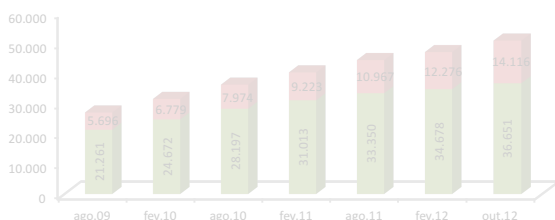
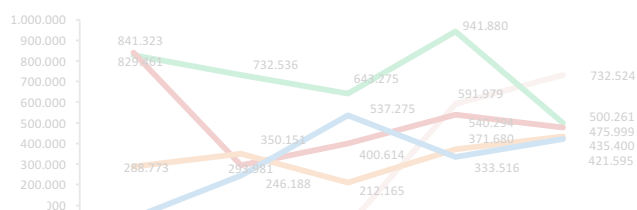
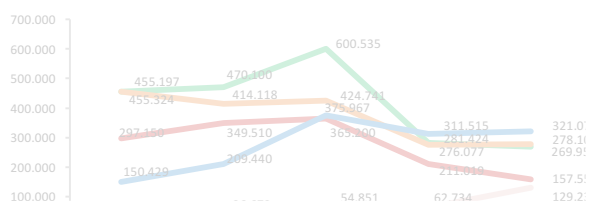



# Panorama do setor de Gás LP em movimento

## Abril 2016 – 19ª Edição





Este estudo foi elaborado com o objetivo de entender melhor o mercado brasileiro de Gás LP no que se refere à evolução de consumo, preço e universo de cilindros, entre outros.

Ao fim do estudo, será visível o tamanho do mercado, assim como seus desafios nos últimos anos.

**Os dados de 2016 são referentes à consolidação dos dados publicados pela ANP.**

<b>1. MERCADO BRASILEIRO DE GÁS LP</b> .....	<b>3</b>
1.1. Evolução do consumo de Gás LP .....	3
1.2. Projeções EPE (demanda x oferta) .....	5
1.3. Evolução <i>Mkt Share</i> .....	5
<b>2. EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DO P13</b> .....	<b>7</b>
2.1. Composição do preço do cilindro de 13kg; .....	7
2.2. Comparativo preço médio do Cilindro de 13kg x salário mínimo .....	8
<b>3. SERVIÇO EXCEPCIONAL – O CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR</b> .....	<b>9</b>
<b>4. REQUALIFICAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
4.1. Universo estimado de P13 .....	12
4.2. Nº TOTAL de P13 requalificados, inutilizados e comprados .....	13
4.3. Nº POR EMPRESA de P13 requalificados, inutilizados e comprados; .....	14
4.4. Nº TOTAL – P20 e P45 requalificados, inutilizados e comprados .....	16
<b>5. ACIDENTES COM RECIPIENTES DE 13Kg</b> .....	<b>16</b>
<b>6. PROGRAMA DE COMBATE A INFORMALIDADE</b> .....	<b>17</b>
6.1. Evolução do Combate a Informalidade .....	18
6.2. Evolução dos Municípios com cobertura de revenda .....	18
6.3. Evolução do nº de revendas Monobandeira e Multibandeira .....	20
<b>7. MATERIAL ANEXO</b> .....	<b>21</b>
7.1. Mkt Share Sudeste .....	21
7.2. Mkt Share Sul .....	22
7.3. Mkt Share Nordeste .....	22
7.4. Mkt Share Norte .....	24
7.5. Mkt Share Centro-Oeste .....	24
7.6. Paridade Internacional .....	26

## 1. MERCADO BRASILEIRO DE GÁS LP

A utilização do Gás LP no Brasil começou em 1937, quando o imigrante austríaco Ernesto Igel comprou 6 mil cilindros de gás propano, que serviam de combustível para dirigíveis, e começou a comercializar o produto para cocção por intermédio da Empresa Brasileira de Gás a Domicílio. Na época, a maioria da população utilizava fogões à lenha. Em 1938, o uso do Gás LP começa a se difundir e cria-se o Conselho Nacional do Petróleo (CNP), que estabeleceu como de utilidade pública as atividades relacionadas ao abastecimento nacional de petróleo e seus derivados.

Com o início da produção de Gás LP pela Petrobras em 1955, houve grande impulso às atividades de distribuição do produto.

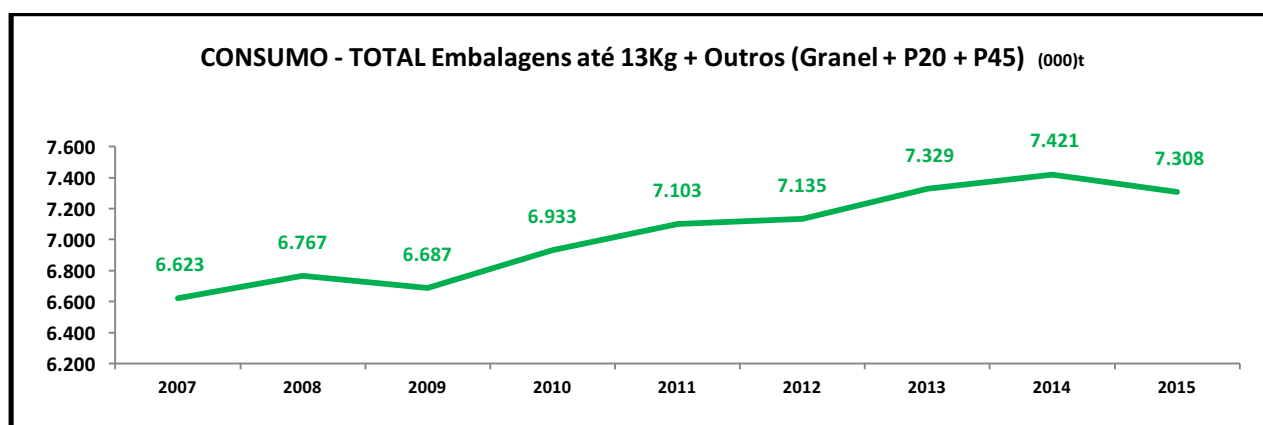
De 1954 a 1990, a política de preços do Gás LP e de outros energéticos considerados prioritários, fosse por questões inflacionárias ou por motivações sociais, foi marcada pela intervenção governamental, pautada no tabelamento e uniformização de preços em todo o Brasil, por meio de subsídios cruzados sobre o transporte e sobre o próprio produto. Essa política mostrou-se extremamente eficiente para a universalização do Gás LP, favorecendo o consumo do produto nas zonas mais pobres e remotas do Brasil. Graças a ela, o Gás LP chegou a 100% dos municípios brasileiros e a mais de 95% das famílias.

### 1.1. Evolução do consumo de Gás LP

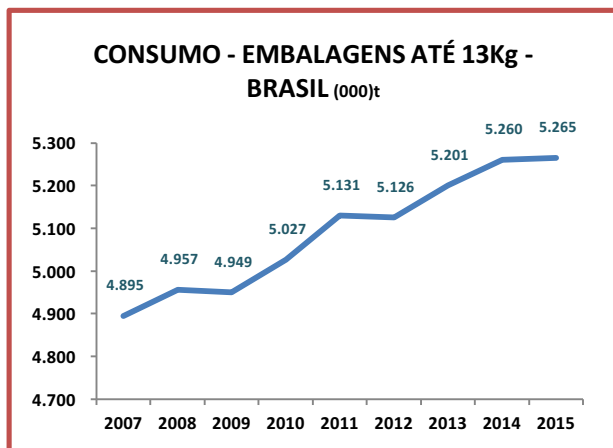
O mercado brasileiro de Gás LP sofreu uma queda significativa em 2001 com a entrada do Gás Natural no País, mas esse quadro tem se revertido e em 2014 bateu-se o recorde histórico de volume de Gás LP vendido, alcançando a marca de 7,421 milhões de toneladas, no ano de 2015 o consumo teve leve retraída sendo consumidas 7,308 milhões de toneladas.

Adiante, seguem gráficos dos últimos oito anos sobre a demanda de Gás LP no país. Neles pode-se observar que o crescimento acumulado de embalagens até 13kg nos últimos anos foi de 7,25%, o que representa um crescimento vegetativo, ou seja, ele vem acompanhando o crescimento da população; no entanto, o crescimento do consumo a granel nos últimos anos foi de 17,78%, o que aponta uma janela de oportunidade para as empresas investirem.

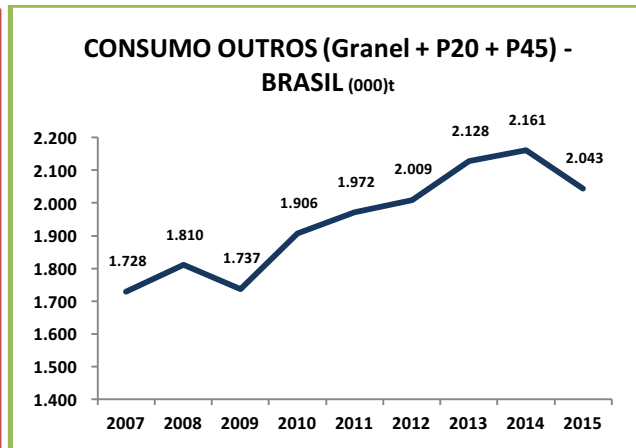
O consumo de Gás LP em tonelada cresceu 10,02% nos últimos nove anos, impulsionado principalmente pelas vendas no modal Granel.



Graf. 1 – Consumo de Gás LP – Brasil (000)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

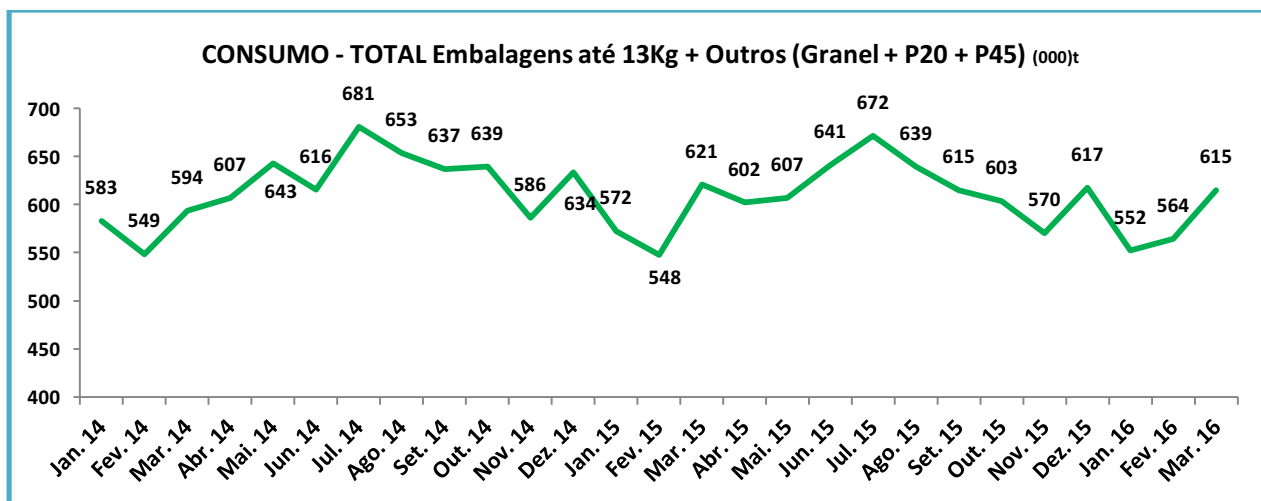


Graf. 2 – Consumo de Gás LP em P13 e embalagens menores – Brasil (000)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

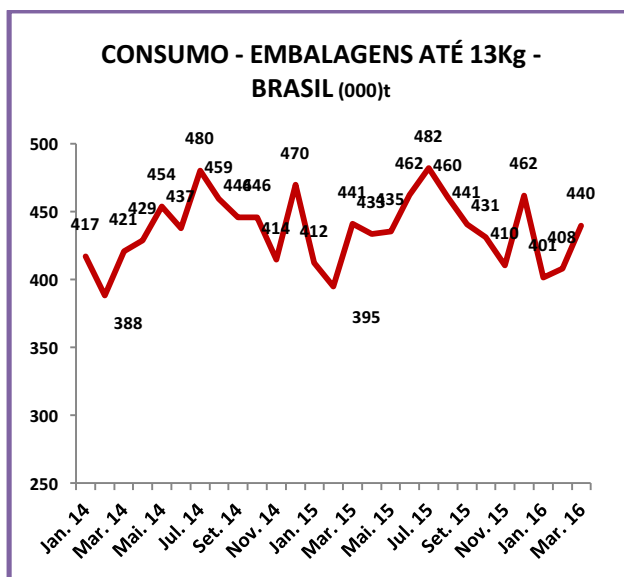


Graf. 3 – Consumo de Gás LP OUTROS (Granel + P20 + P45) – Brasil (000)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

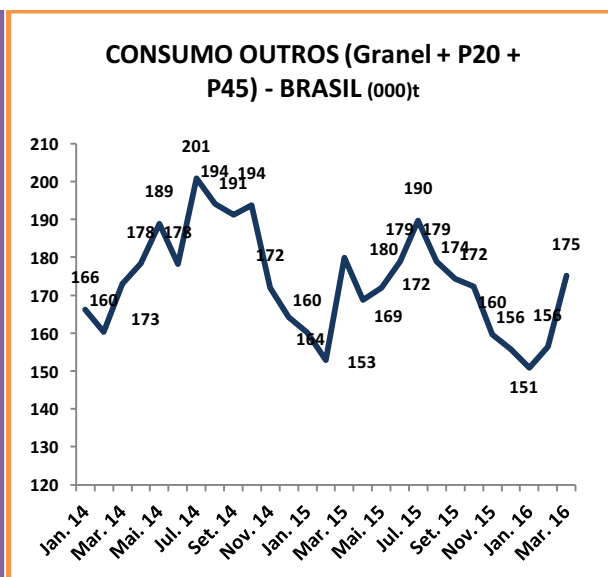
Abaixo se faz uma análise evolutiva do consumo de Gás LP nos últimos meses, com o objetivo de entender melhor a sazonalidades do produto.



Graf. 4 – Consumo de Gás LP nos últimos meses – Brasil (000)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Graf. 5 – Consumo de Gás LP DE P13 E EMBALAGENS MENORES nos últimos meses – Brasil (000)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

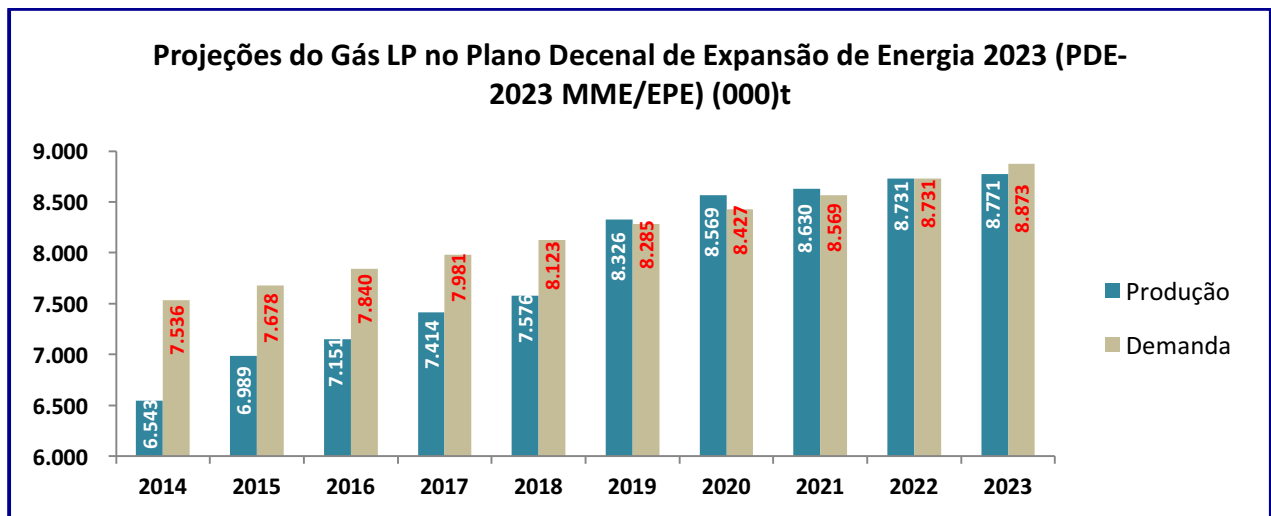


Graf. 6 – Consumo de Gás LP OUTROS (Granel + P20 + P45) nos últimos meses – Brasil (000)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

## 1.2. Projeções EPE (demanda x oferta)

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia que tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, entre outras.

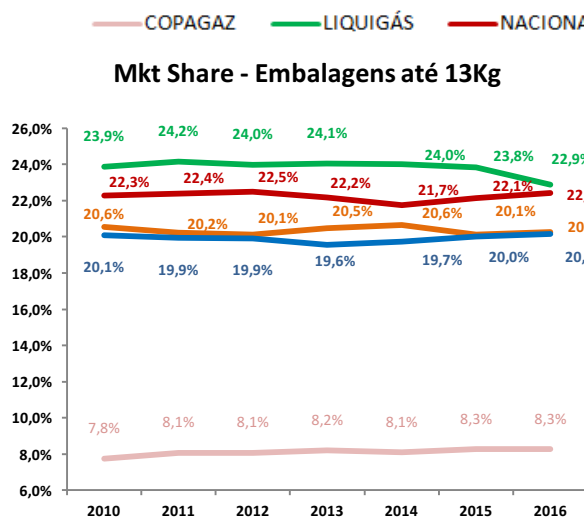
A EPE publica anualmente o Plano Decenal de Expansão de Energia e no último publicado pode-se observar que em 2019 a produção de Gás LP será praticamente equivalente à demanda e que, a partir de 2020, o país passará a ter excedente do produto. Isso mostra que o cenário para o Gás LP nos próximos anos é bastante promissor.



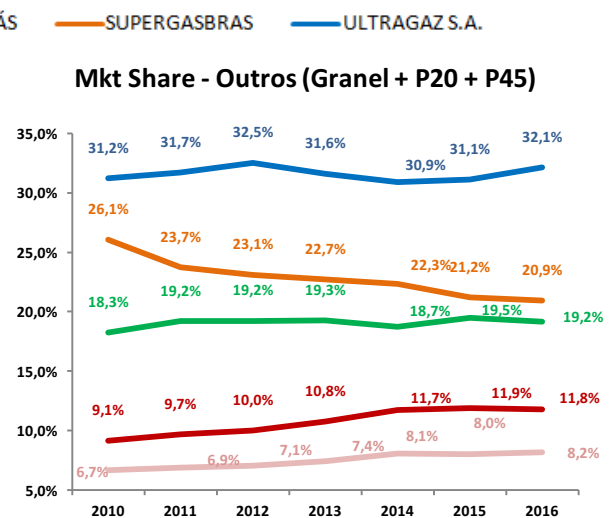
Graf.7 – Plano decenal de expansão de energia - 2022  
Fonte: Plano Decenal de Expansão de Energia – 2022 (PDE2022 – MME/EPE) - Densidade considerada do Gás LP 0,555

## 1.3. Evolução Mkt Share

Com base nos relatórios de acompanhamento mensal do mercado de Gás LP realizado pela ANP, e publicado em seu site, foram elaborados alguns gráficos com o objetivo de visualizar a evolução do Mkt Share no mercado brasileiro nos últimos anos.

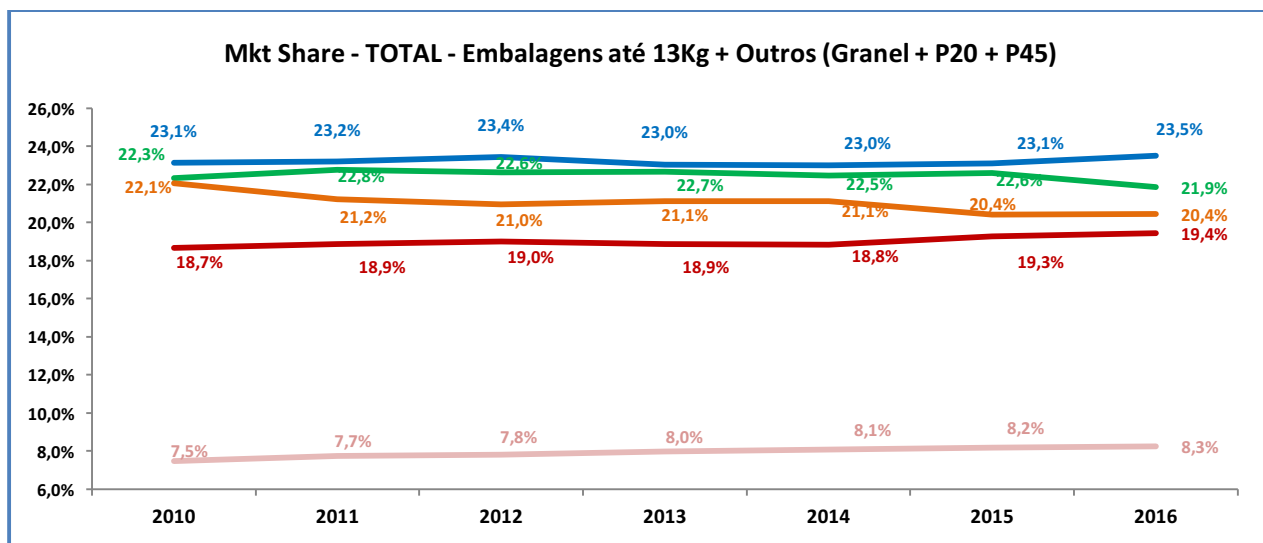


Graf. 8 – Mkt Share – P13 e embalagens menores  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

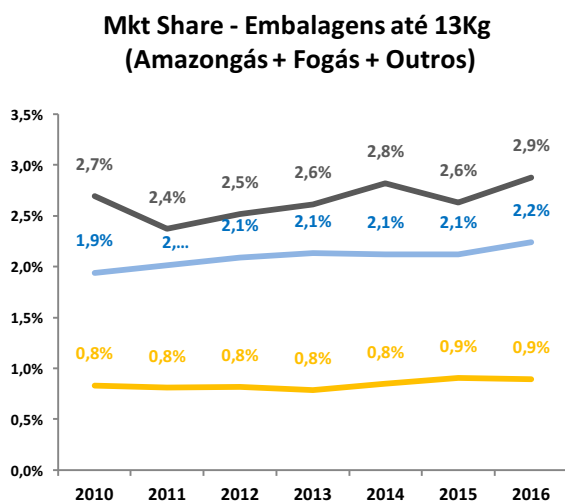


Graf. 9 – Mkt Share – OUTROS (Granel + P20 + P45)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

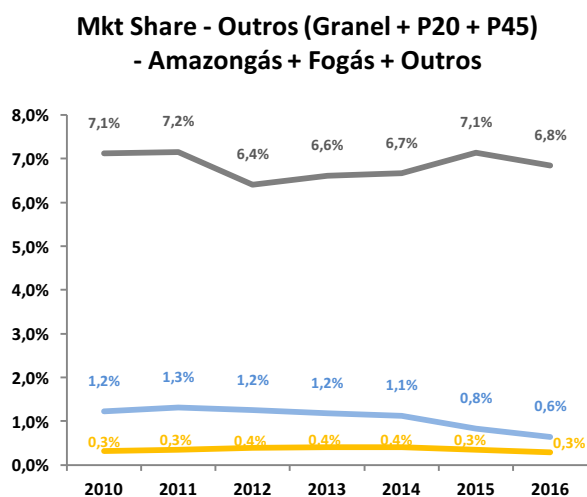
— COPAGAZ — LIQUIGÁS — NACIONAL GÁS — SUPERGASBRAS — ULTRAGAZ S.A.



Graf. 10 – Mkt Share -TOTAL  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

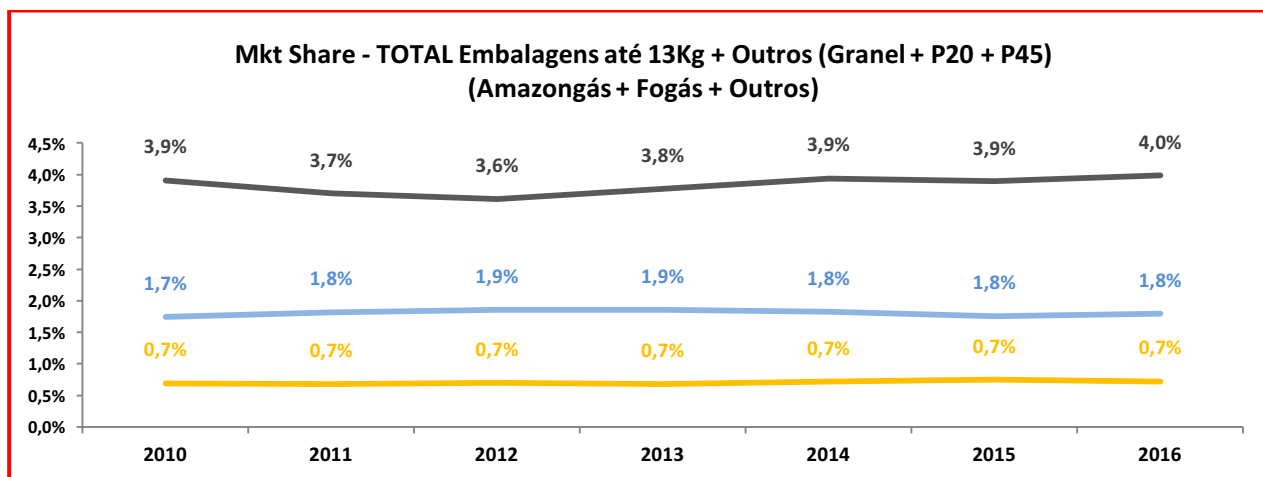


Graf. 11 – Mkt Share – Total P13 e embalagens menores (Amazongás + Fogás + Outros)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Graf. 12 – Mkt Share – Total Outros (Granel + P20 + P45) (Amazongás + Fogás + Outros)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

— AMAZONGÁS — FOGÁS — OUTROS



Graf. 13 – Mkt Share – Total (Amazongás + Fogás + Outros)  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

## 2. EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO PREÇO DO P13

A partir do final do ano de 2001, o preço do Gás LP passou a ser livre e, por esse motivo, a ANP se viu obrigada a publicar mensalmente um acompanhamento de preços praticados no setor de Gás LP, com o objetivo de defender o consumidor de práticas que possam ser anticoncorrenciais.

### LEVANTAMENTO DE PREÇOS E DE MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS Fonte: Coordenadoria de Defesa da Concorrência da ANP.

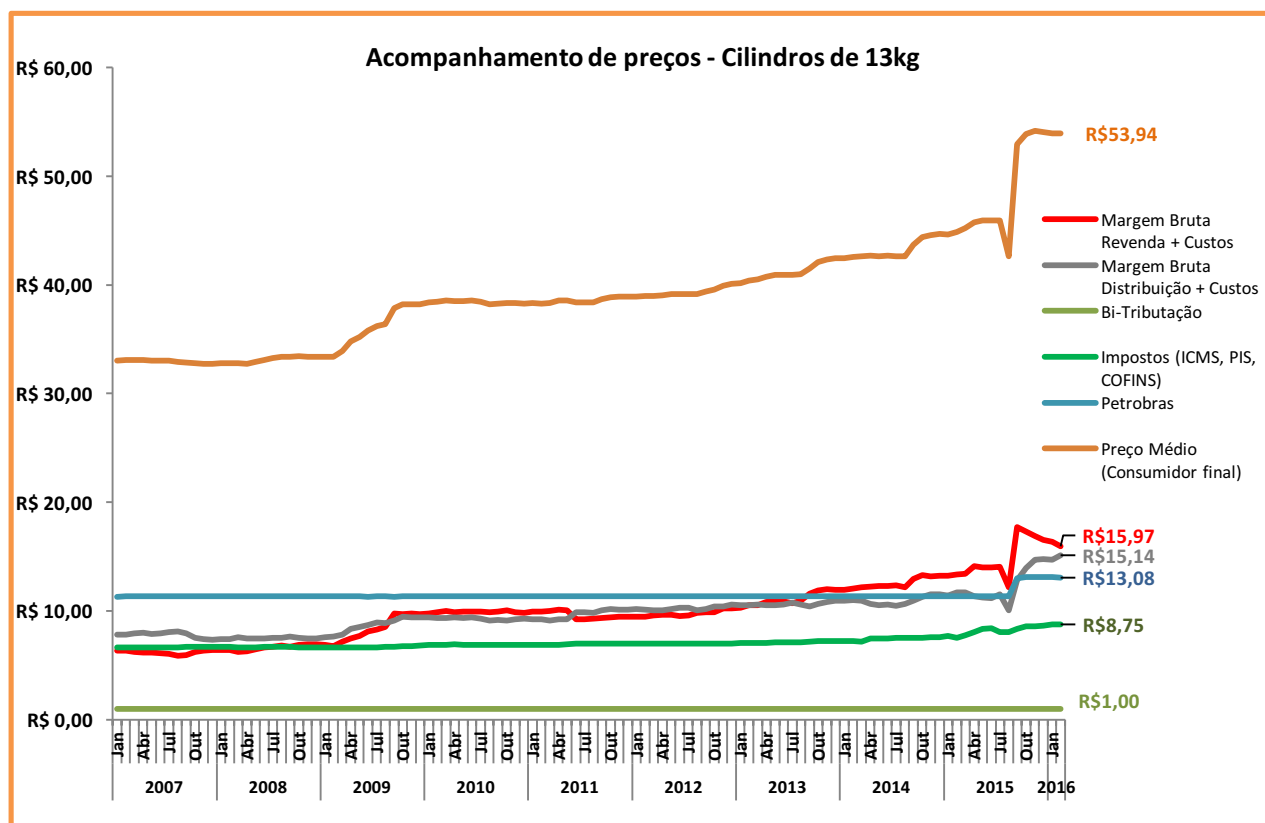
“A partir do dia 12 de agosto de 2009, o Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis passou a ser contratado junto à empresa Análise & Síntese Pesquisa e Marketing Ltda.

A Lei do Petróleo, em seu art. 8º, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural, com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta dos produtos.

Cumprindo essa determinação, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Atualmente, o Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis abrange gasolina comum, etanol hidratado combustível (álcool etílico hidratado combustível - AEHC), óleo diesel não aditivado, gás natural veicular (GNV) e gás liquefeito de petróleo (GLP), pesquisados em 555 localidades, cerca de 10% municípios brasileiros”.

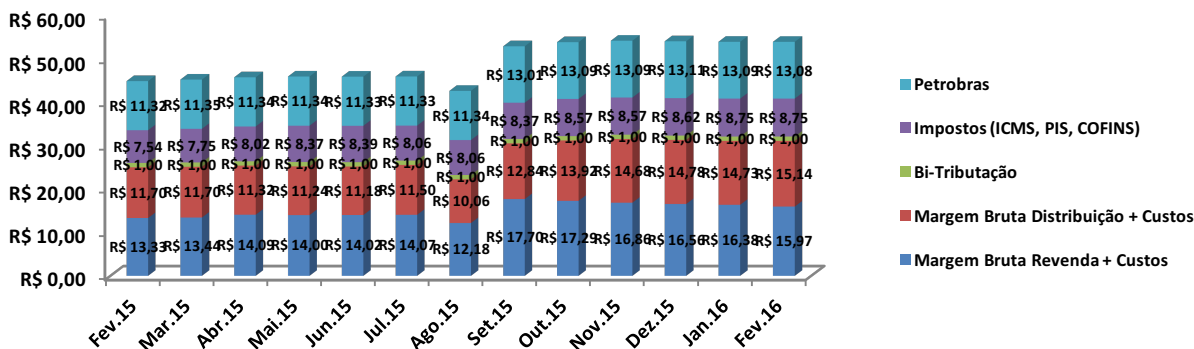
#### 2.1. Composição do preço do cilindro de 13kg;

Com base nesses relatórios montaram-se os gráficos a seguir, com a evolução da composição do Cilindro de 13kg nos últimos seis anos.



Graf. 14 – Acompanhamento de Preços  
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

### Acompanhamento de Preços - Cilindros de 13kg



Graf. 15 – Acompanhamento de Preços

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

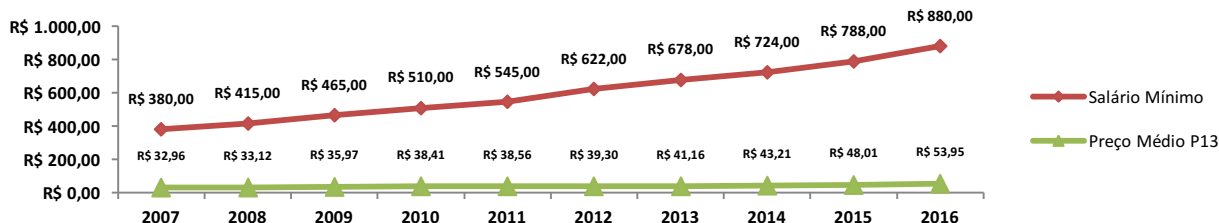
\*A partir da publicação do PROTOCOLO ICMS 33, DE 12/12/2003 (DO-U, DE 17/12/2003) passou a vigorar a nova sistemática de cobrança de ICMS de GLP em 11 estados (AM, AL, BA, CE, MA, RN, PA, PB, PE, RJ e SE), que consideram que parte do produto é produzido a partir do gás natural. A parcela referente à bi-tributação de ICMS nestes estados está incluída na Margem bruta de Distribuição.

### 2.2. Comparativo preço médio do Cilindro de 13kg x salário mínimo

A análise a seguir tem por objetivo demonstrar o quanto o preço do Gás LP representa percentualmente no salário mínimo.

Ao se fazer essa análise pode-se observar que a evolução do salário mínimo é muito superior à evolução do preço do cilindro de 13kg, o que demonstra que o impacto percentual do produto sobre o valor total do salário mínimo vem traçando uma linha decrescente.

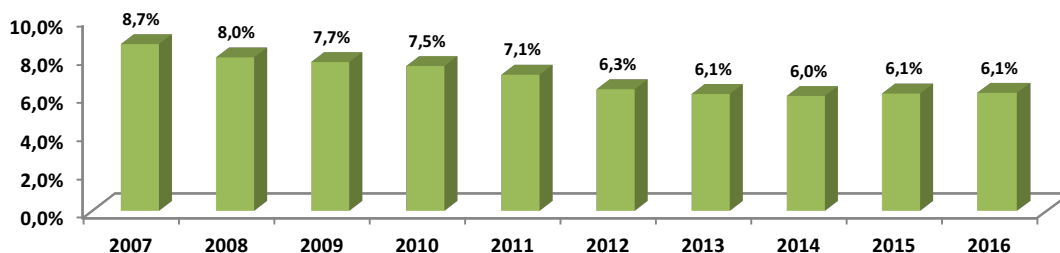
### Preço médio do P13 x Salário Mínimo



Graf. 16 – Preço P13 x Salário Mínimo

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego + Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

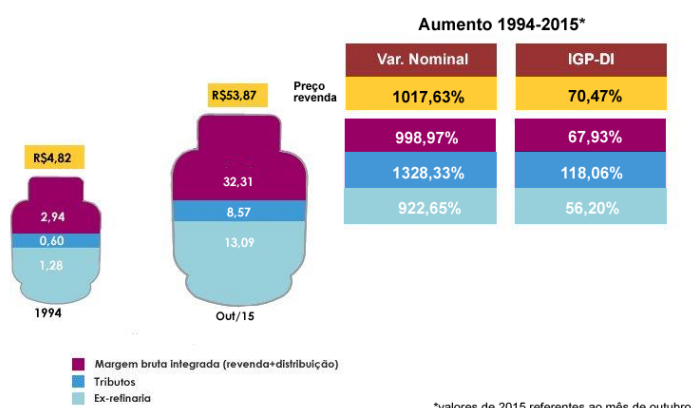
### % do P13 no Salário Mínimo



Graf. 17 – % do P13 no Salário Mínimo

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego + Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

### Composição do preço do botijão P-13



Img. 1: Composição do preço P13 x IGP-DI  
 Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis + Sindigás

### 3. SERVIÇO EXCEPCIONAL – O CLIENTE EM PRIMEIRO LUGAR

O Gás LP tem alcance mais extensivo que os Correios, a luz elétrica, a água tratada e os serviços de telecomunicações. Ao longo de 75 anos, a população brasileira cresceu, criou novas demandas, aumentou seu grau de exigência em relação a produtos e serviços. O setor de Gás LP acompanhou essas mudanças de comportamento do consumidor brasileiro e entendeu, como poucos segmentos da economia, as necessidades dos seus clientes. A diferença é que fez o essencial: adaptou-se a elas.

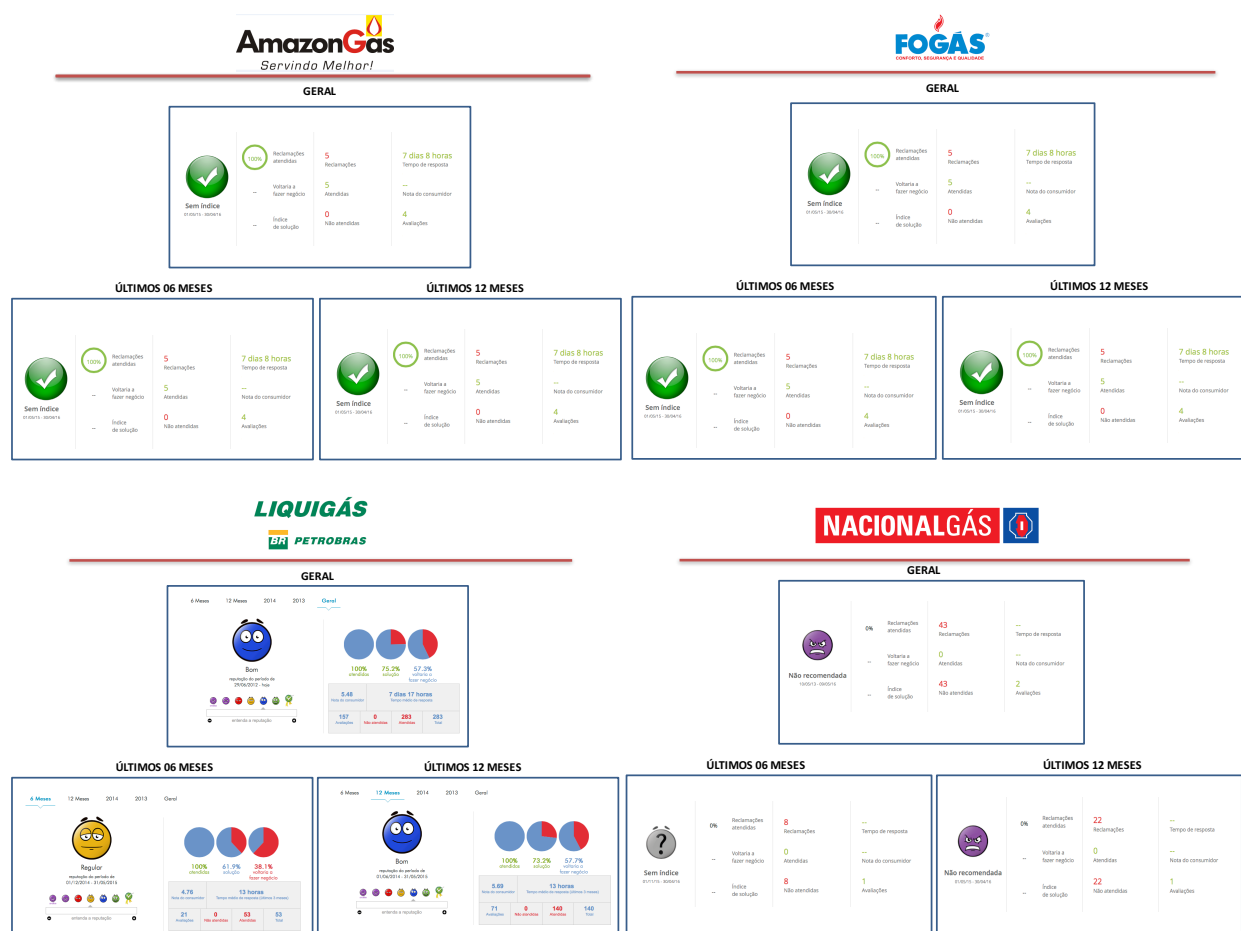
A melhor prova de que o setor de Gás LP atende às expectativas de seus consumidores é o fato de o combustível não figurar na lista dos 50 principais produtos e serviços que são alvos de queixas dos consumidores, segundo documento publicado pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON SP), referente ao ano de 2015.

DADOS ACUMULADOS 2015		Total de atendimentos
Empresa/Grupo		
1º - GRUPO CLARO / NET / EMBRATEL (AMÉRICA MÓVIL)		39.792
2º - GRUPO VIVO/TELEFÔNICA		36.026
3º - SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA - SKY		15.107
4º - GRUPO ITAU UNIBANCO		14.109
5º - TIM CELULAR S/A - TIM		12.712
6º - GRUPO PÃO DE AÇÚCAR / EXTRA / PONTOFRIO.COM / CASASBAHIA.COM / CASAS BAHIA / PONTO FRIO		12.020
7º - GRUPO BRADESCO		10.024
8º - ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE D - ELETROPAULO METROPOLITANA		7.202
9º - GRUPO CAIXA ECONOMICA FEDERAL		6.545

10º -	GRUPO OI	5.674
11º -	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA - NEXTEL	4.784
12º -	GRUPO SANTANDER	3.829
13º -	GRUPO SONY	3.436
14º -	SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZONIA LTDA - *SAMSUNG	3.360
15º -	CIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃ - * SABESP	2.902
16º -	MOTOROLA MOBILITY COMERCIO DE PRODUTOS E - MOTOROLA	2.383
17º -	GRUPO CARREFOUR	2.298
18º -	GRUPO MAGAZINE LUIZA	2.222
19º -	GRUPO LENOVO CCE	2.119
20º -	GRUPO B2W / AMERICANAS.COM / SUBMARINO / SHOPTIME / SOU BARATO / LOJAS AMERICANAS	2.067
21º -	GRUPO BANCO DO BRASIL	2.041
22º -	GRUPO ELECTROLUX	1.678
23º -	GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA - GVT	1.532
24º -	GRUPO BRASTEMP/CONSUL	1.460
25º -	GRUPO BV (FINANCEIRA, BANCO VOTORANTIM)	1.331
26º -	BANDEIRANTE ENERGIA S/A -	1.324
27º -	GRUPO CASAS PERNAMBUCANAS	1.291
28º -	BRITANIA ELETRODOMESTICOS LTDA - BRITANIA / PHILCO	1.287
29º -	GRUPO CETELEM/BGN	1.280
30º -	GRUPO PANAMERICANO	1.262
31º -	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ - CPFL - COMPANHIA PIRATINI	1.028
32º -	GRUPO WAL MART	1.018
33º -	GRUPO ANHANGUERA	1.016
34º -	EDITORA GLOBO S/A -	1.000
35º -	GRUPO LOJAS MARABRAZ	973
36º -	GRUPO BMG	902
37º -	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ -	880
38º -	GRUPO MICROCAMP	879
39º -	GRUPO UNIMED	864
40º -	GRUPO HSBC	848

41º - GRUPO MABE GE DAKO CONTINENTAL	795
42º - GRUPO UOL	787
43º - COMÉRCIO DIGITAL BF LTDA - DAFITI	755
44º - CRED SYSTEM ADMINISTRADORA DE CARTOES DE -	739
45º - POSITIVO INFORMÁTICA S/A -	720
46º - GRUPO MONDIAL	684
47º - GRUPO PORTO SEGURO	602
48º - GRUPO QUALICORP	580
49º - GRUPO AMIL	575
50º - GRUPO TAM	565

Abaixo podemos observar que as associadas ao Sindigás possuem bom desempenho no site de reclamações Reclame Aqui, o que comprova o excelente serviço prestado pelas associadas ao Sindigás.





\*Algumas empresas não possuem avaliações no site do Reclame Aqui pelo baixo ou nenhum índice de reclamações. Para ilustrar foi criado um ícone de OK.

#### 4. REQUALIFICAÇÃO

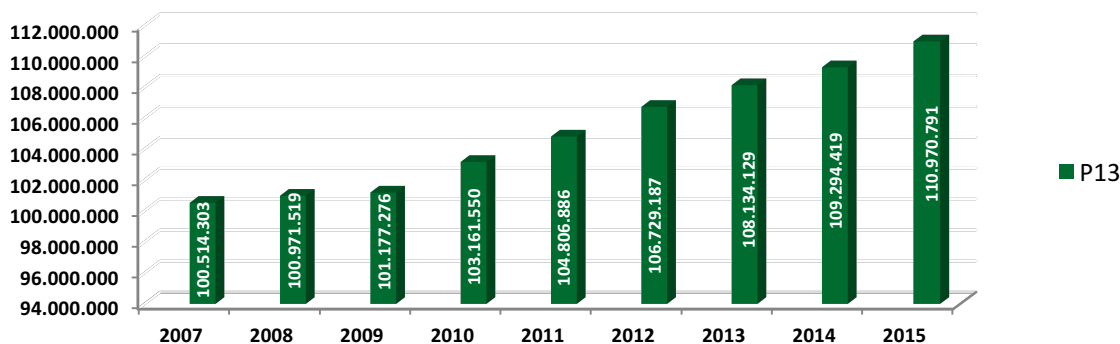
Em resumo, o processo de requalificação implica em que a cada 15 anos da fabricação e a cada 10 anos da última requalificação do recipiente transportável de Gás LP ele passe por um processo de rigorosa verificação interna e externa de seu estado. É feito um teste de resistência e de vazamento, que atesta se o recipiente está adequado para operar por mais 10 meses. Caso não seja aprovado nos testes, o recipiente será sucateado.

#### Plaqueta de Identificação da Requalificação

Os botijões requalificados recebem uma identificação, que informa a próxima data limite para sua nova requalificação. Existem diferentes formatos de identificação da requalificação; os mais comuns são: plaqueta de requalificação e ferradura no flange da válvula e plugue.

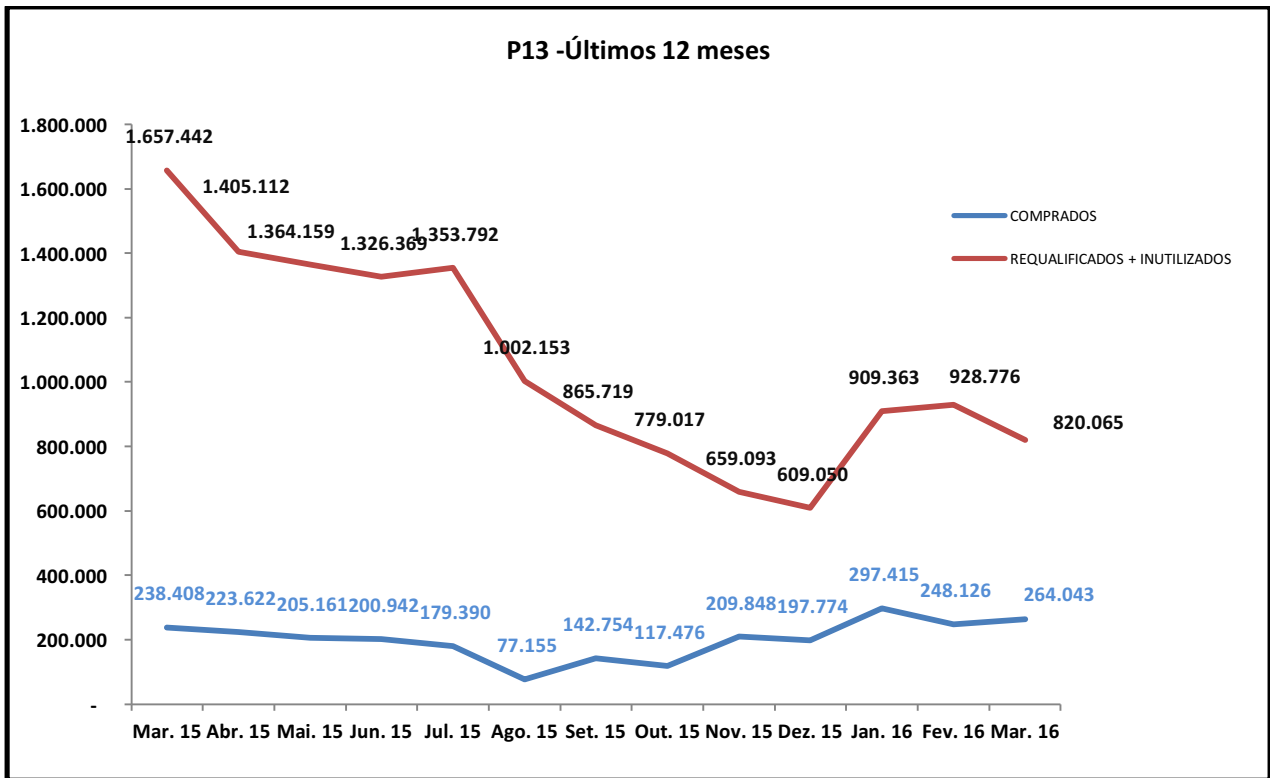
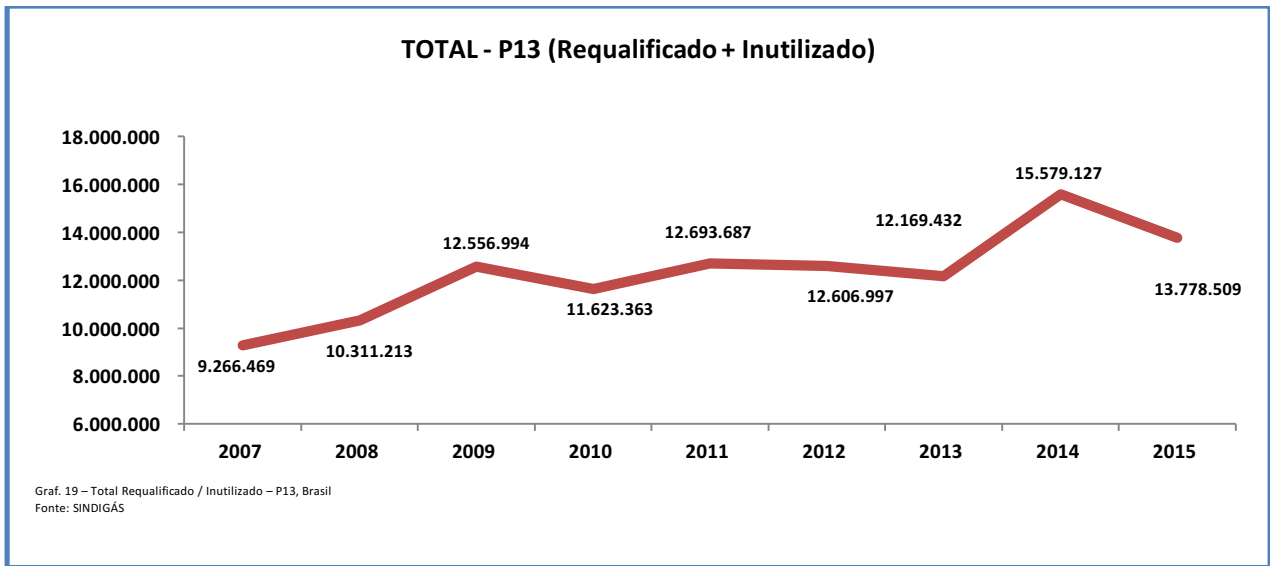
##### 4.1. Universo estimado de P13

UNIVERSO ESTIMADO - P13

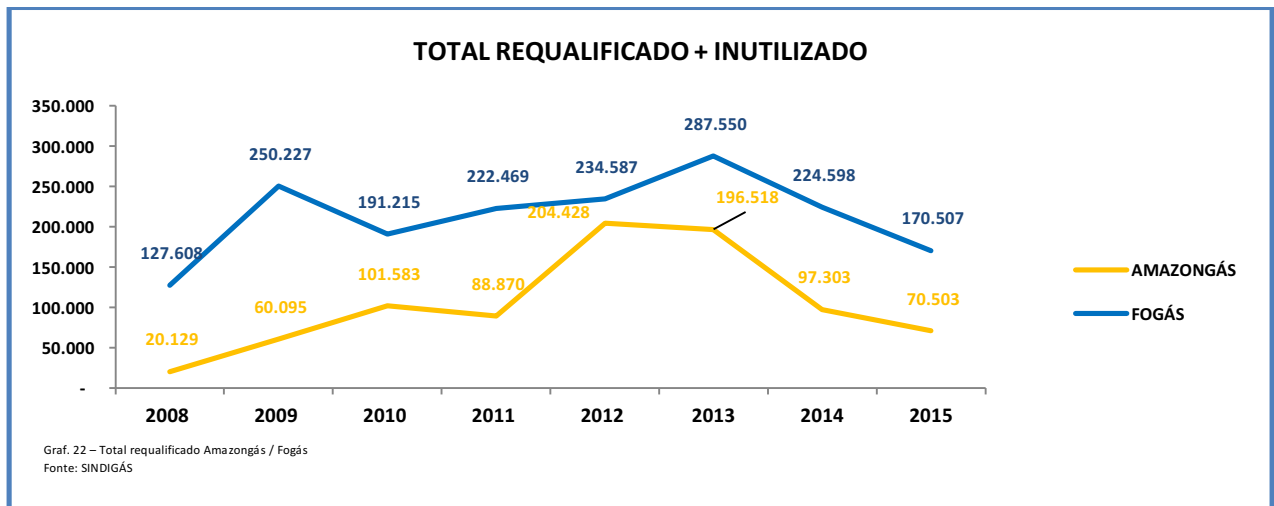
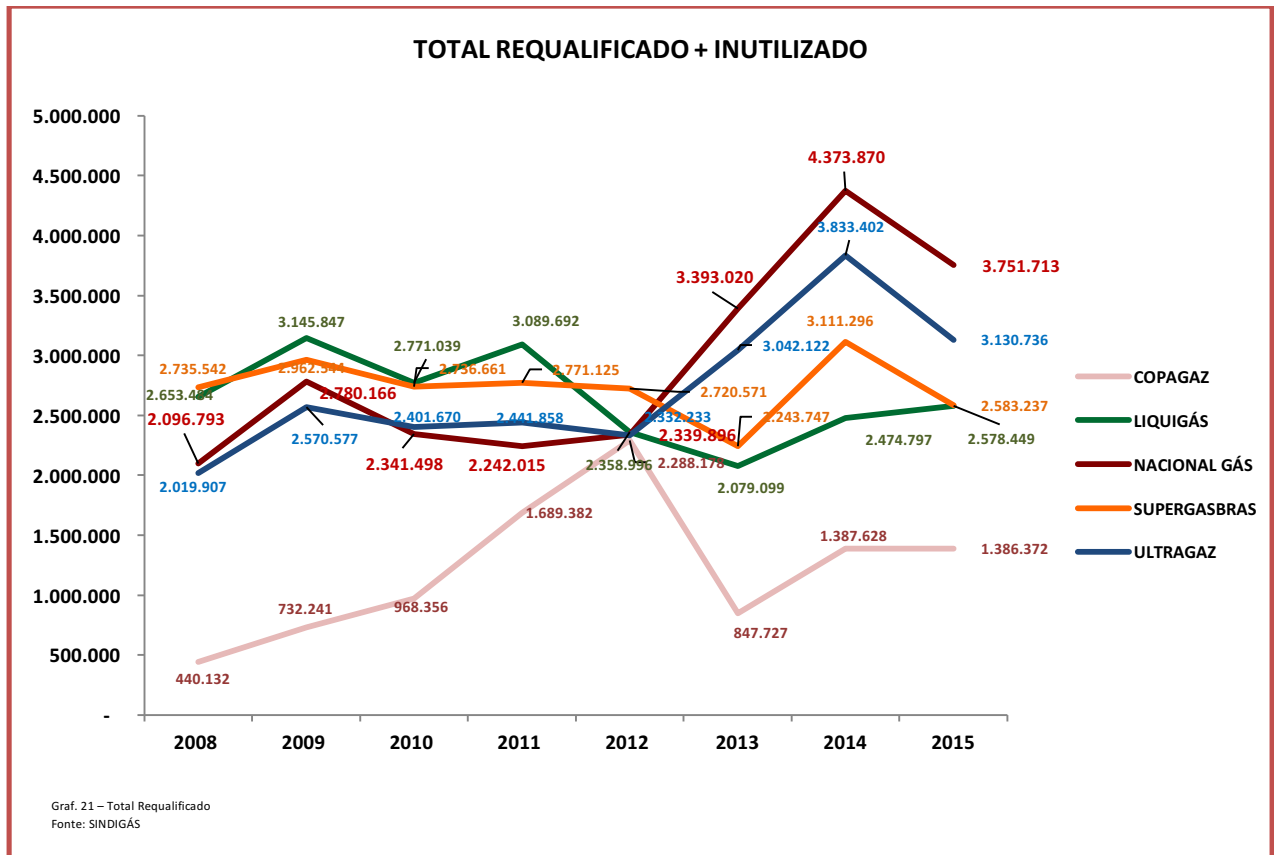


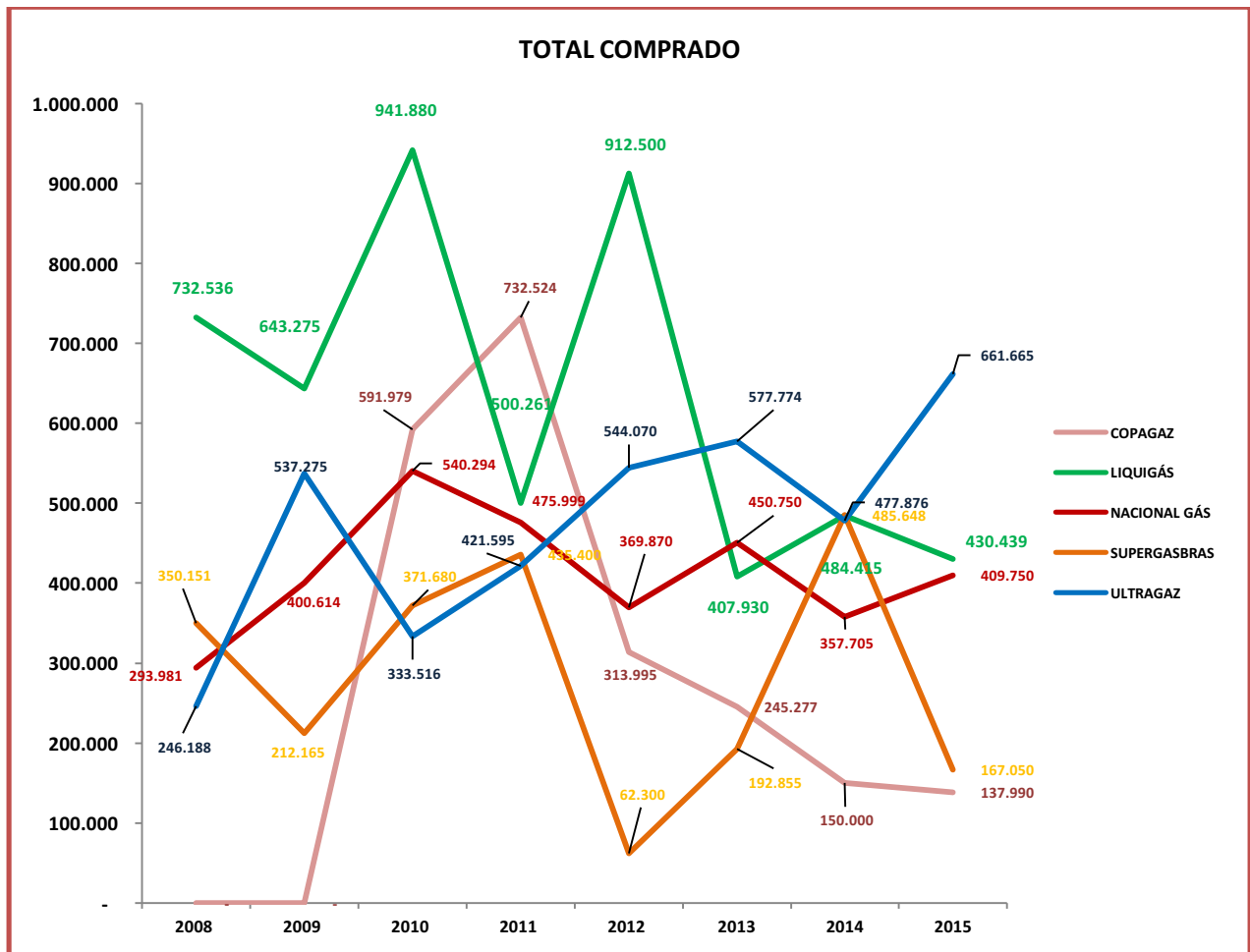
Graf. 18 – Universo estimado – P13  
Fonte: SINDIGÁS

#### 4.2. Nº TOTAL de P13 requalificados, inutilizados e comprados.

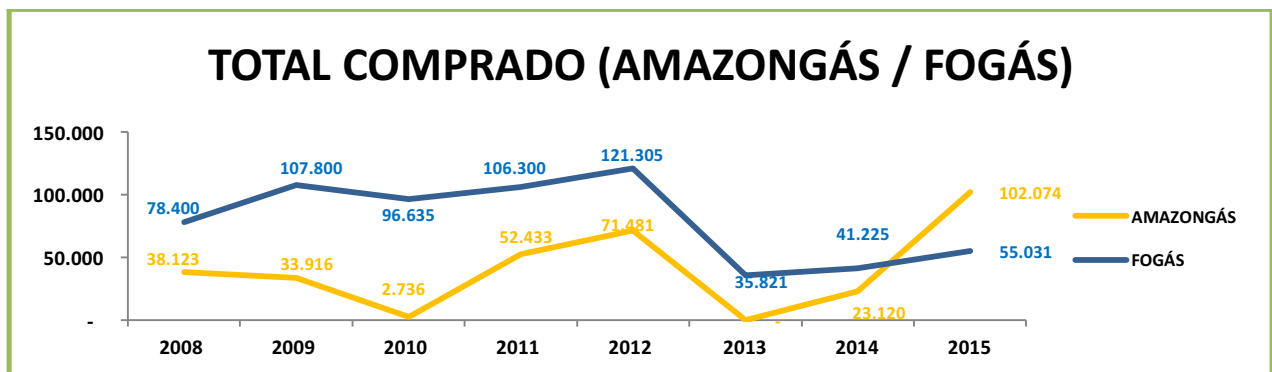


### 4.3. Nº POR EMPRESA de P13 requalificados, inutilizados e comprados;



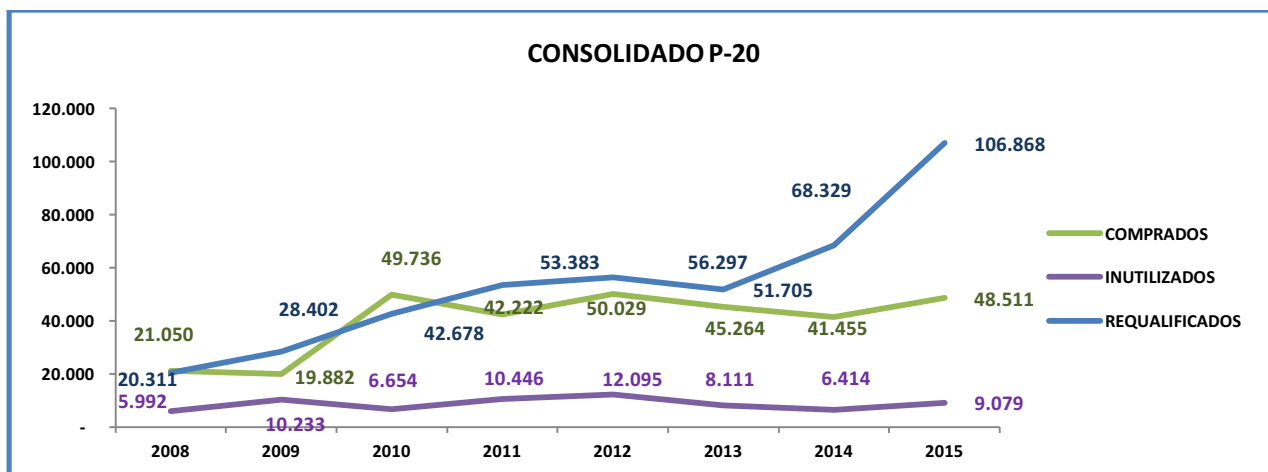


Graf. 23 – Total Comprado – P13  
Fonte: SINDIGÁS

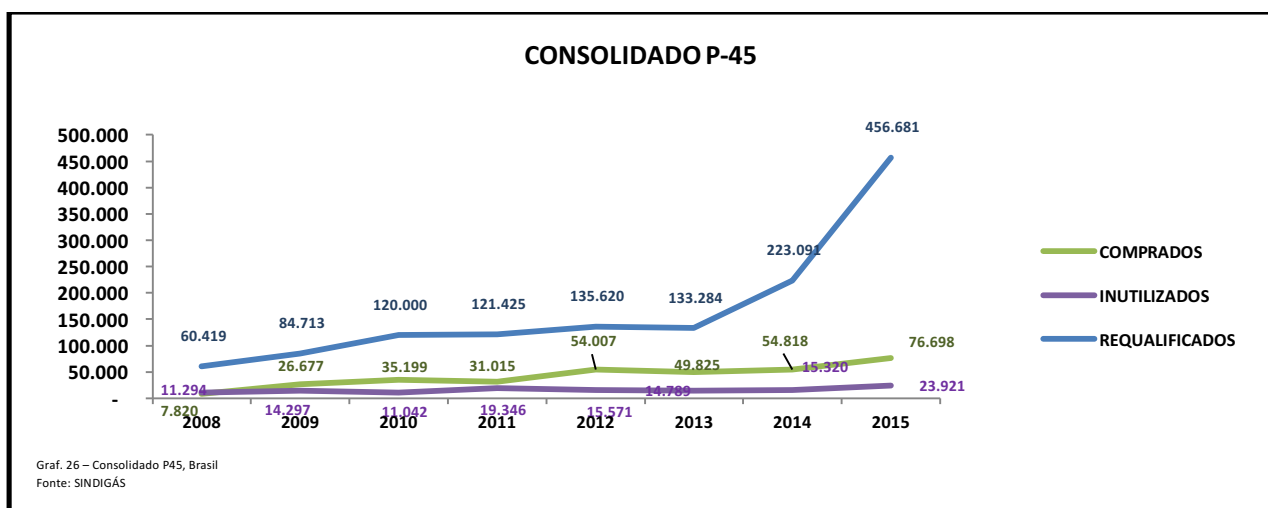


Graf. 24 – Total Comprado (Amazongás + Fogás) – P13  
Fonte: SINDIGÁS

#### 4.4. Nº TOTAL – P20 e P45 requalificados, inutilizados e comprados.



Graf. 25 – Consolidado P20, Brasil  
Fonte: SINDIGÁS



Graf. 26 – Consolidado P45, Brasil  
Fonte: SINDIGÁS

#### 5. ACIDENTES COM RECIPIENTES DE 13Kg

Presente em mais de 95% dos lares brasileiros, o Gás LP possui um baixíssimo índice de acidentes.

Com base em dados fornecidos pelas distribuidoras de Gás LP associadas ao Sindigás, elaborou-se a tabela a seguir, utilizando-se a metodologia DPMO (Defeitos por milhão de oportunidade ( $n^{\circ}$  de acidentes  $\times$  1.000.000 / botijões engarrafados no período) e o objetivo das distribuidoras associadas é atingir um desempenho inferior a 3,4 defeitos por milhão de oportunidades).

P13		2012			
		Quantidade de Acidentes	Nível Sigma	Defeitos Por Milhão	Botijões Engarrafados no Período
Motivo do Acidente	Instalação	92	6.54	0.23	394,284,201
	Recipiente	23	6.8	0.06	
	Uso inapropriado	41	6.69	0.10	
	Impossibilidade de apuração	25	6.78	0.06	
TOTAL	Total de acidentes	181	6.41	0.459	

P13		2013			
		Quantidade de Acidentes	Nível Sigma	Defeitos Por Milhão	Botijões Engarrafados no Período
Motivo do Acidente	Instalação	94	6.54	0.23	400,065,329
	Recipiente	30	6.75	0.07	
	Uso inapropriado	39	6.7	0.10	
	Impossibilidade de apuração	20	6.83	0.05	
<b>TOTAL</b>	<b>Total de acidentes</b>	<b>183</b>	<b>6.41</b>	<b>0.457</b>	

*Nota: Os dados estatísticos sobre os acidentes com botijões de 13kg, divulgados pelo Sindigás, referem-se às informações fornecidas pelas empresas distribuidoras associadas ao Sindigás. Esses dados contemplam exclusivamente os acidentes envolvendo os recipientes de 13kg de Gás LP, que apresentam laudo conclusivo, cujas distribuidoras foram contatadas ou que tenham tomado conhecimento de outra forma.*

*O Sindigás acredita na ocorrência de outros acidentes, não informados pelo consumidor às distribuidoras, envolvendo instalações inadequadas e uso inapropriado. O que nos leva a crer que os acidentes por esses motivos representam mais de 90% do total de ocorrências.*

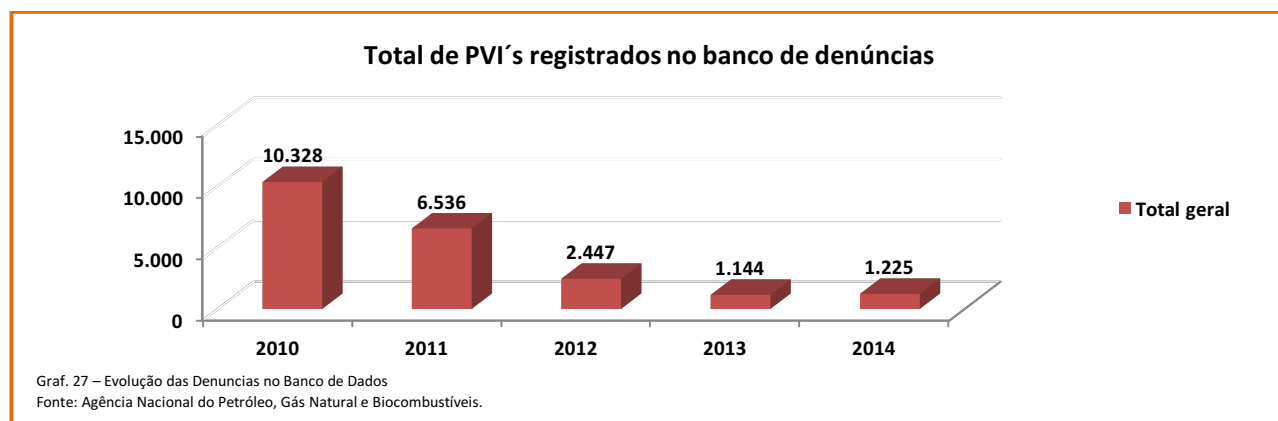
*Importante destacar que essas informações não guardam qualquer relação direta com as estatísticas dos corpos de bombeiros, que em sua grande maioria divulgam apenas acidentes envolvendo Gases, generalizando Gás Natural e Gás LP, sem identificar a causa do acidente, na esmagadora maioria dos casos, estes são originados por sobrecarga elétrica (curtos-circuitos). As estatísticas das distribuidoras apontam que os principais motivos dos acidentes com botijões estão diretamente relacionados com falhas nas instalações dos recipientes ou no uso inadequado dos mesmos.*

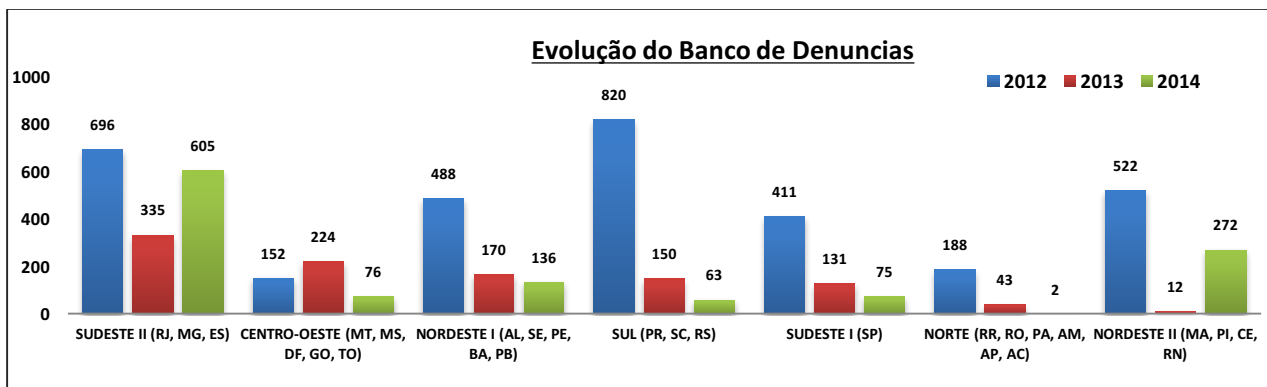
## 6. PROGRAMA DE COMBATE À INFORMALIDADE

O Sindigás e suas Associadas vêm trabalhando nos últimos anos no Combate à Informalidade no setor de Gás LP. Para tornar mais eficaz este trabalho, o Sindigás passou a administrar uma ferramenta tecnológica (banco de dados) criada para dar suporte ao Programa Gás Legal, usada para acolher informações sobre pontos irregulares de comércio de Gás LP. Essas informações chegam de diversas fontes, como da população e demais agentes do mercado.

Apenas as autoridades envolvidas no Combate a Informalidade possuem acesso a esse banco de dados, através de usuário e senha pessoais e intransferíveis.

Abaixo segue quadro evolutivo das informações contidas nesse banco de dados:





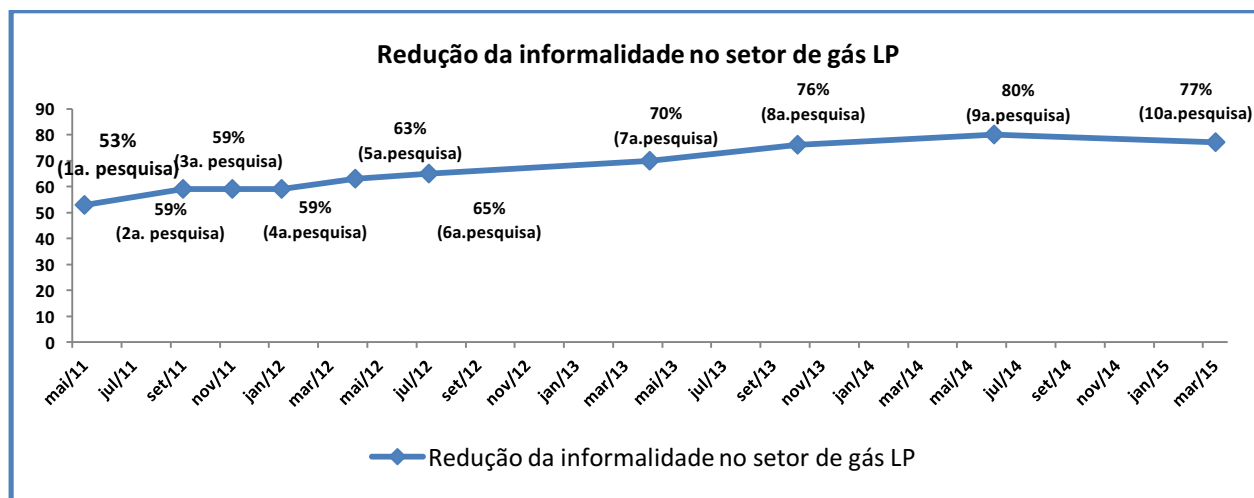
Graf. 28 – Total de PVI's registrados no banco de denúncias  
Fonte: Banco de denúncias PGL

O já referido Programa Gás Legal, foi lançado pela ANP em 2010, com objetivo combater o comércio irregular de Gás LP, porque esta prática coloca em risco a segurança dos consumidores.<sup>1</sup>

### 6.1. Evolução do Combate a Informalidade

Após a criação do Programa Gás Legal, foram contratadas pesquisas realizadas por instituições independentes com o objetivo de avaliar o processo evolutivo dos resultados do combate ao comércio informal do Gás LP.

Ao longo dos últimos dois anos já foram realizadas oito pesquisas, que podem ter seus resultados observados a seguir:



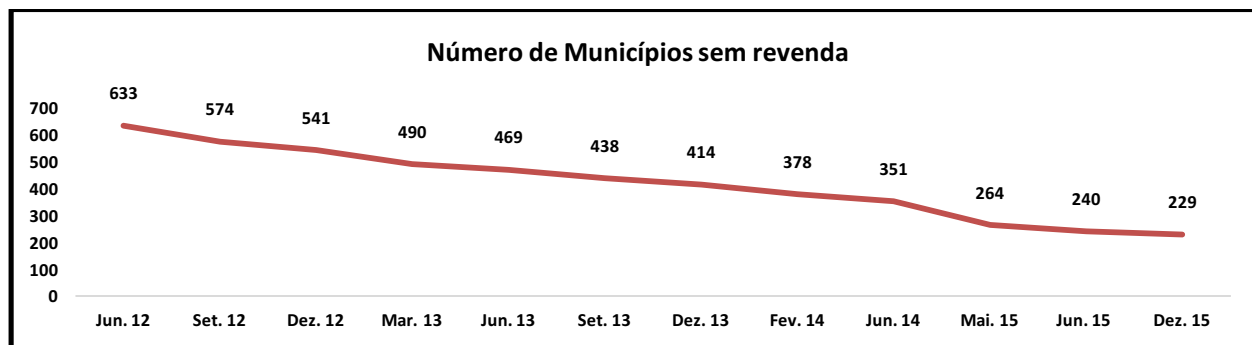
Graf. 29 – Redução da informalidade no setor de Gás LP  
Fonte: Sindigás

### 6.2. Evolução dos Municípios com cobertura de revenda

Em junho de 2012, a ANP propôs como desafio para as empresas distribuidoras de Gás LP, que a cobertura de municípios com revenda autorizada se aproximasse o máximo de 100%.

Como se pode ver a cobertura está evoluindo consideravelmente em direção à meta traçada.

<sup>1</sup> O Programa, coordenado pela ANP e gerido pelo Comitê Nacional para Erradicação do Comércio Irregular de Gás LP, tem como prioridades promover campanhas de esclarecimento que incentivem a regularização do comércio de Gás LP por parte de pequenos comerciantes e, por outro lado, intensificar o combate à clandestinidade, tornando mais difícil a tarefa dos que insistem em burlar a legislação.



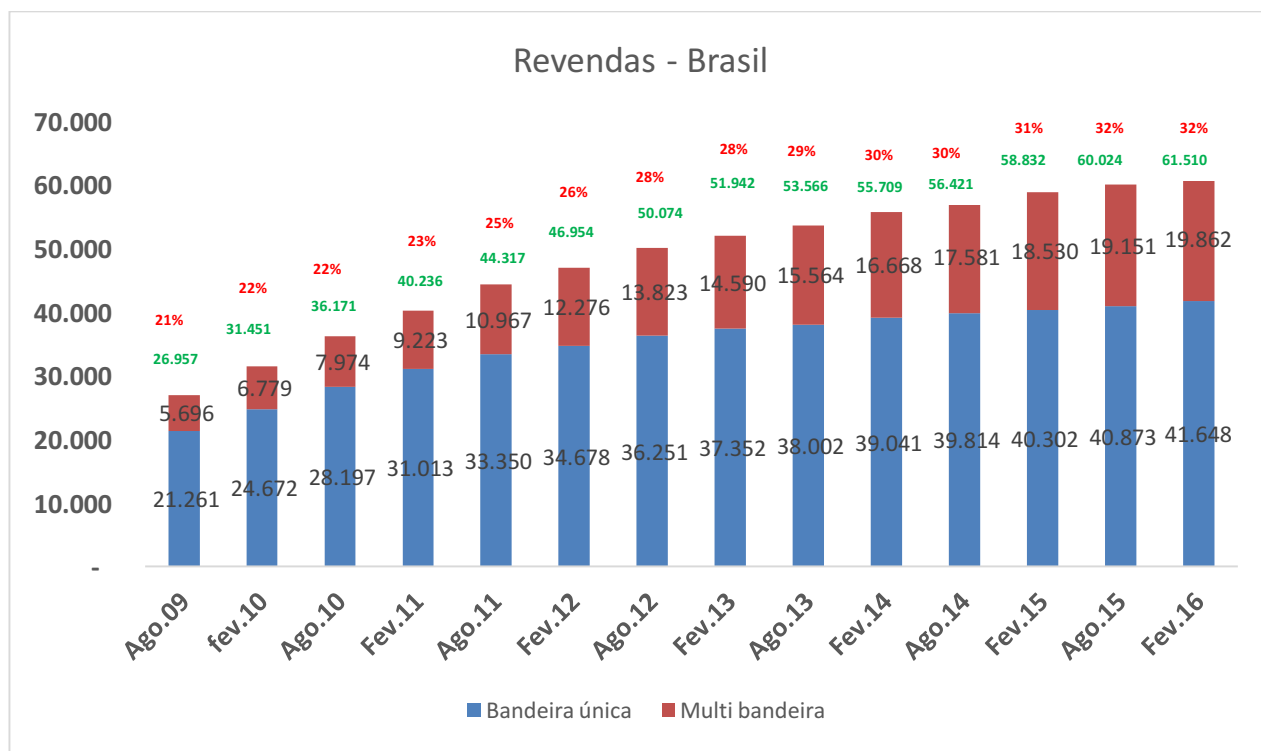
Graf. 30 – Qtd. Municípios SEM cobertura de Revenda de Gás LP  
 Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

### Municípios/População não atendidos por revendedor autorizado

UF	Municípios não atendidos	População não atendida	População Total UF	%
AC	0	0	776.463	0%
AL	6	33.731	3.120.494	1,1%
AM	0	0	3.483.985	0,0%
AP	0	0	734.995	0,0%
BA	15	169.877	14.016.906	1,2%
CE	0	0	8.452.381	0,0%
DF	0	0	2.789.761	0,0%
ES	0	0	3.512.672	0,0%
GO	0	0	6.434.048	0,0%
MA	45	459.854	6.574.789	7,0%
MG	32	145.244	19.597.330	0,7%
MS	0	0	2.587.269	0,0%
MT	8	24.831	3.035.122	0,8%
PA	6	65.272	7.581.051	0,9%
PB	29	121.976	3.766.528	3,2%
PE	6	53.873	8.796.448	0,6%
PI	36	153.276	3.118.360	4,9%
PR	0	0	10.444.526	0,0%
RJ	0	0	15.993.583	0,0%
RN	20	97.690	3.168.027	3,1%
RS	0	0	10.693.929	0,0%
RO	0	0	1.728.214	0,0%
RR	0	0	488.072	0,0%
SC	1	17.078	6.248.436	0,3%
SE	5	21.235	2.068.017	1,0%
SP	9	24.321	41.262.199	0,1%
TO	10	28.495	1.383.445	2,1%
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>1.416.753</b>	<b>191.857.050</b>	<b>0,7%</b>

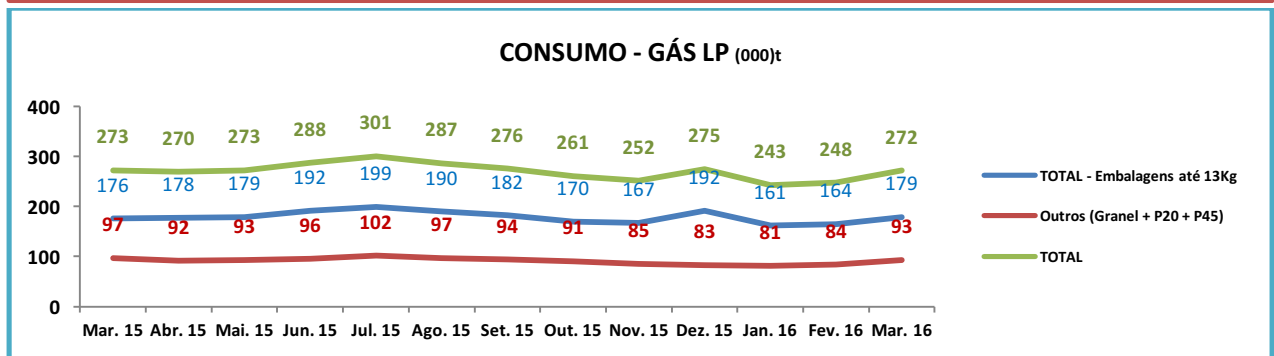
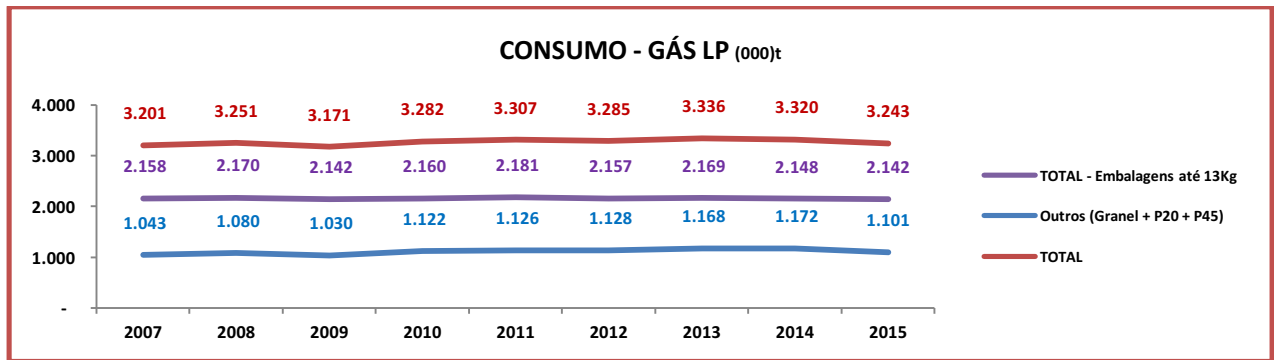
Fontes: SINDIGÁS e IBGE Censo 2010

### 6.3. Evolução do nº de revendas Monobandeira e Multibandeira

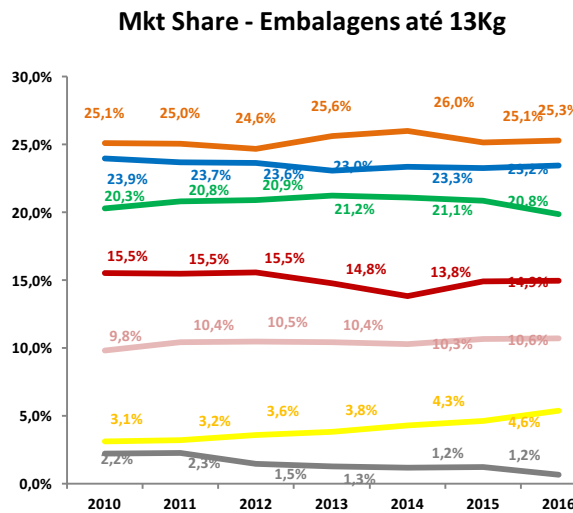


Graf. 31 – Evolução do Número de revendas  
 Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

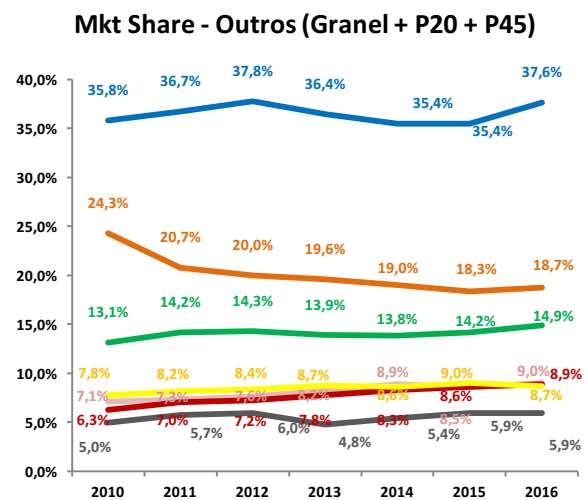
**7. MATERIAL ANEXO**  
**7.1. Mkt Share Sudeste**



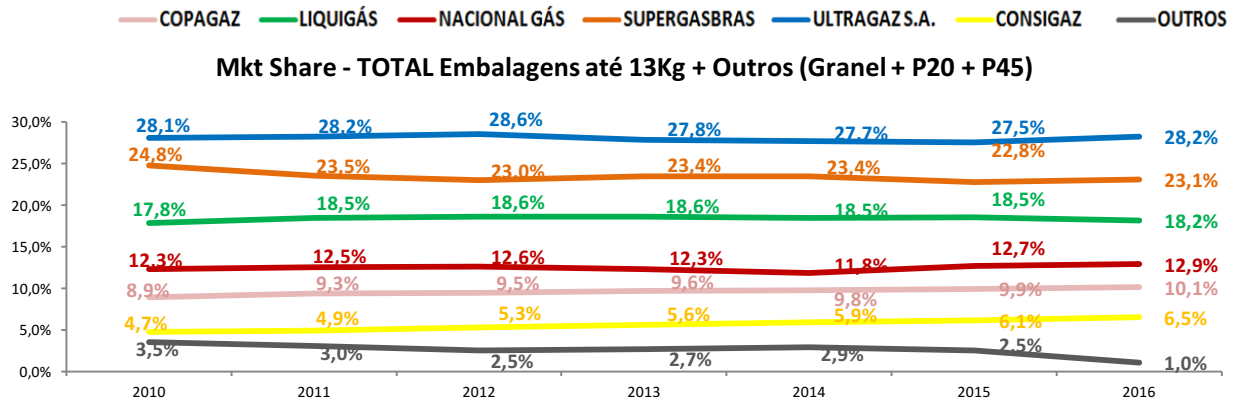
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

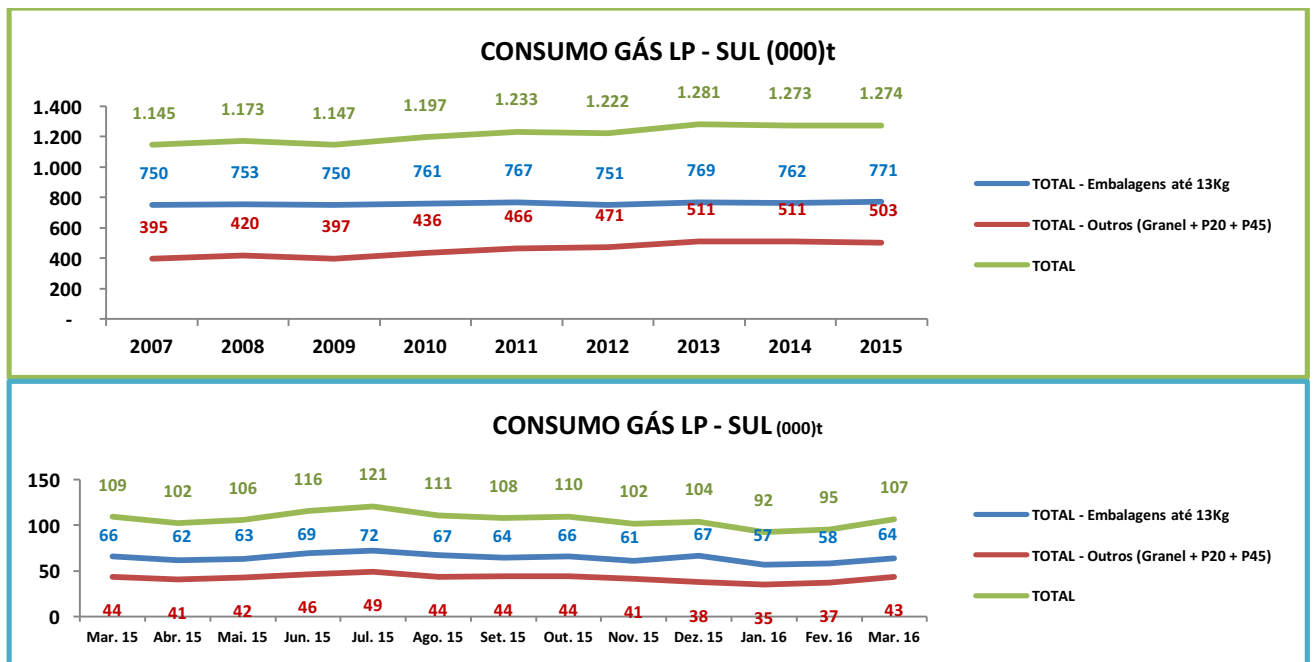


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

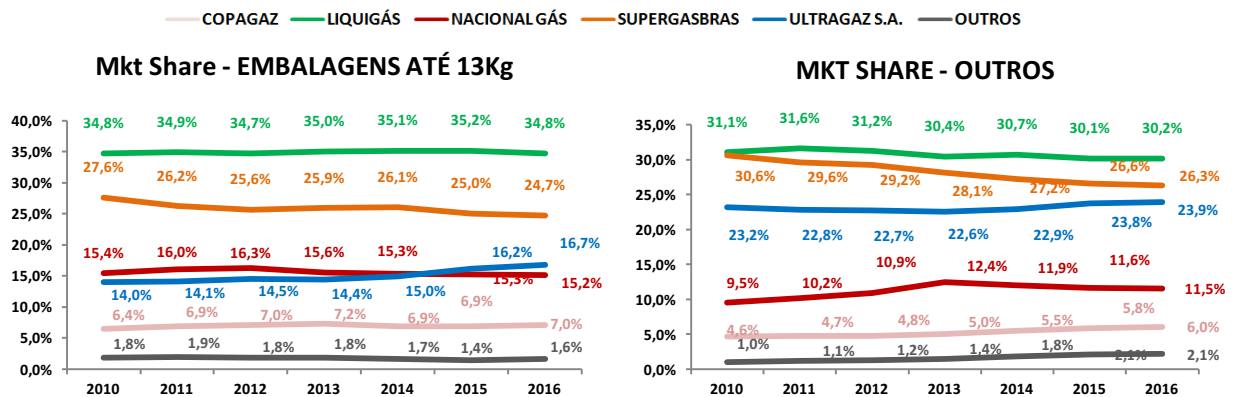


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

## 7.2. Mkt Share Sul

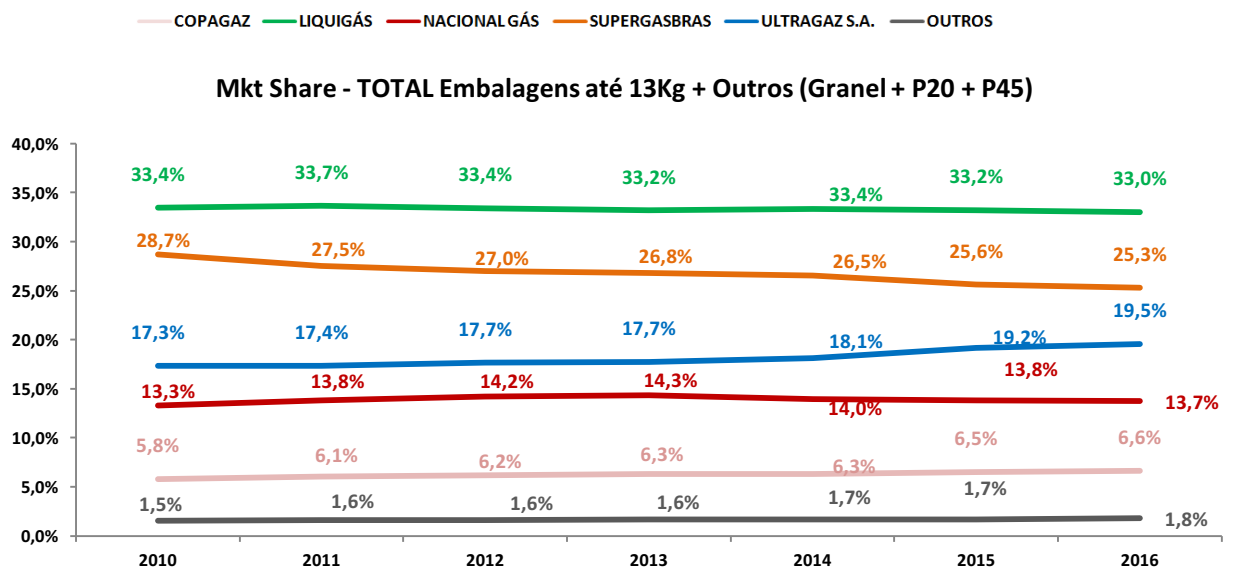


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



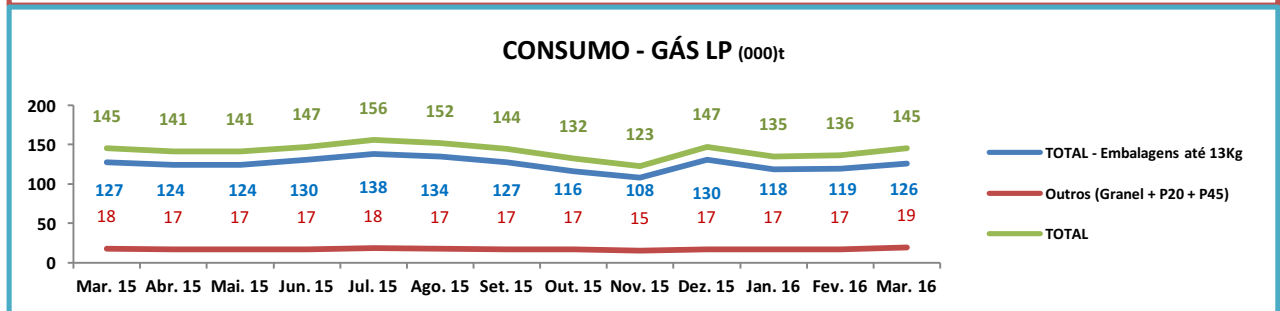
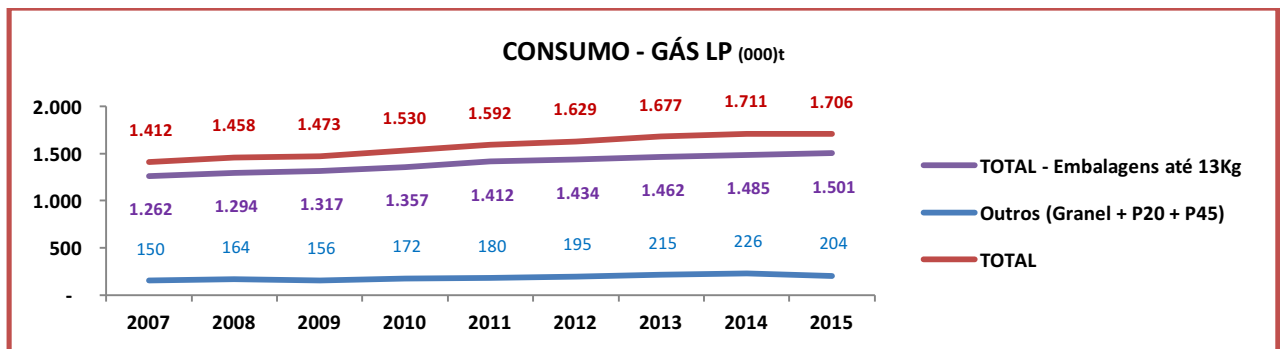
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

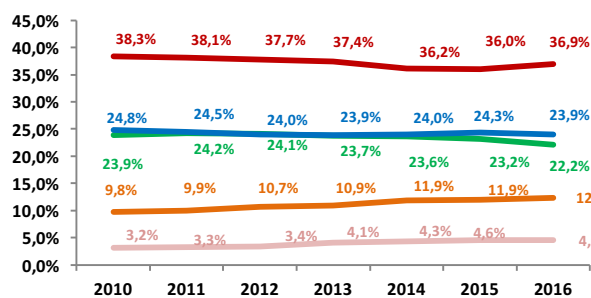
### 7.3. Mkt Share Nordeste



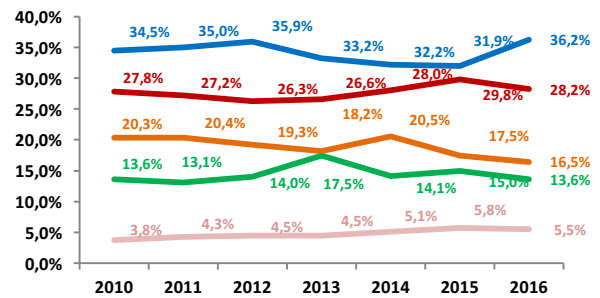
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

— COPAGAZ — LIQUIGÁS — NACIONAL GÁS — SUPERGASBRAS — ULTRAGAZ S.A.

#### Mkt Share - Embalagens até 13Kg



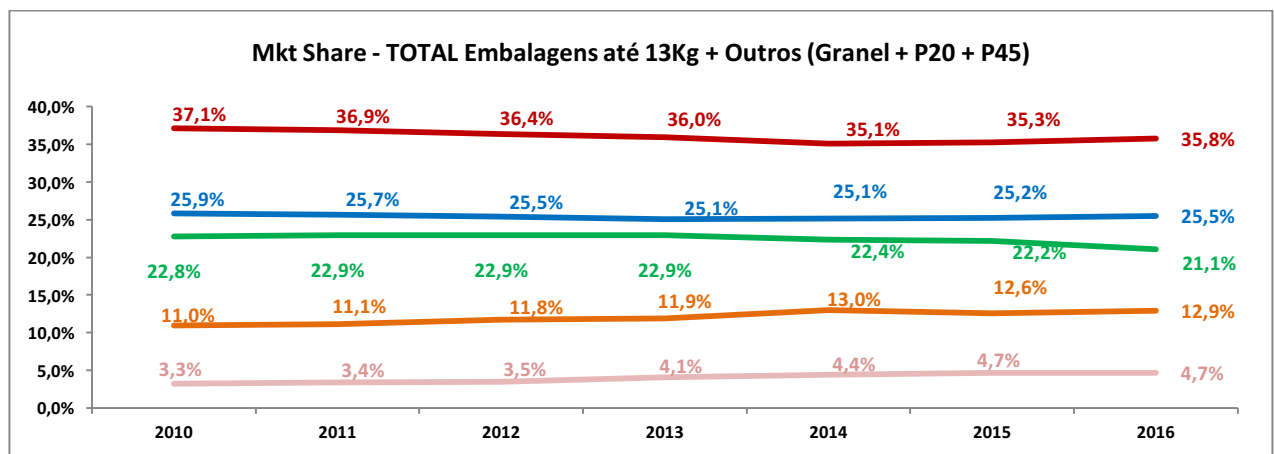
#### Mkt Share - Outros (Granel + P20 + P45)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

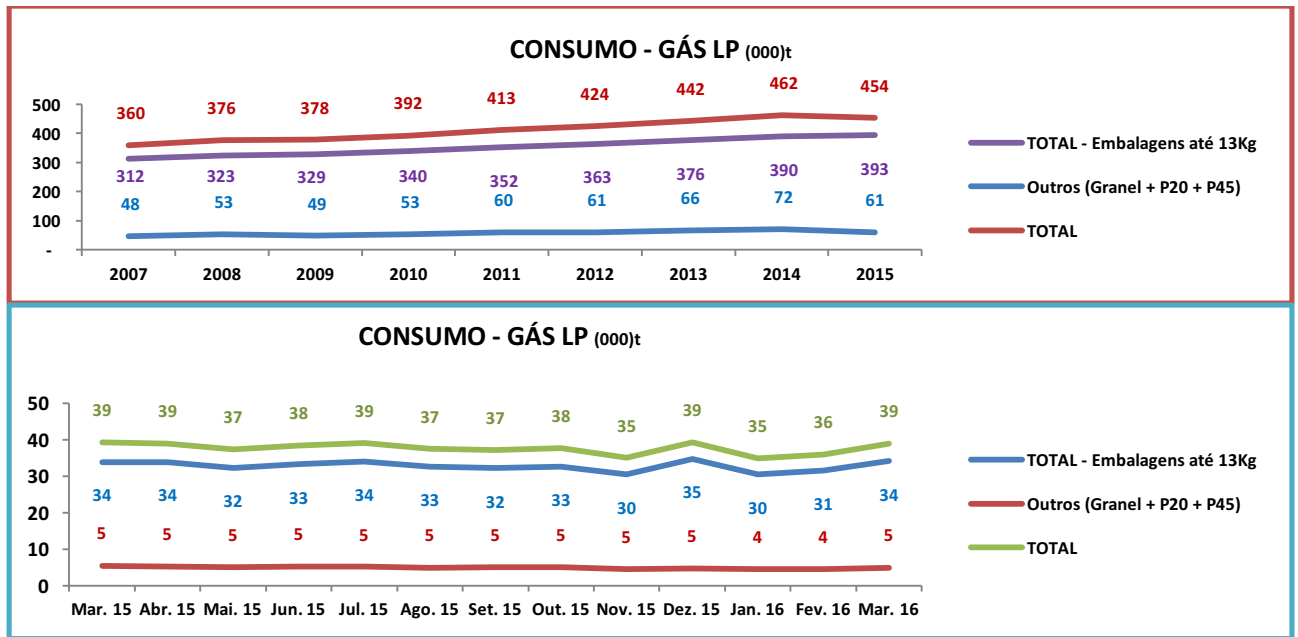
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

— COPAGAZ — LIQUIGÁS — NACIONAL GÁS — SUPERGASBRAS — ULTRAGAZ S.A.

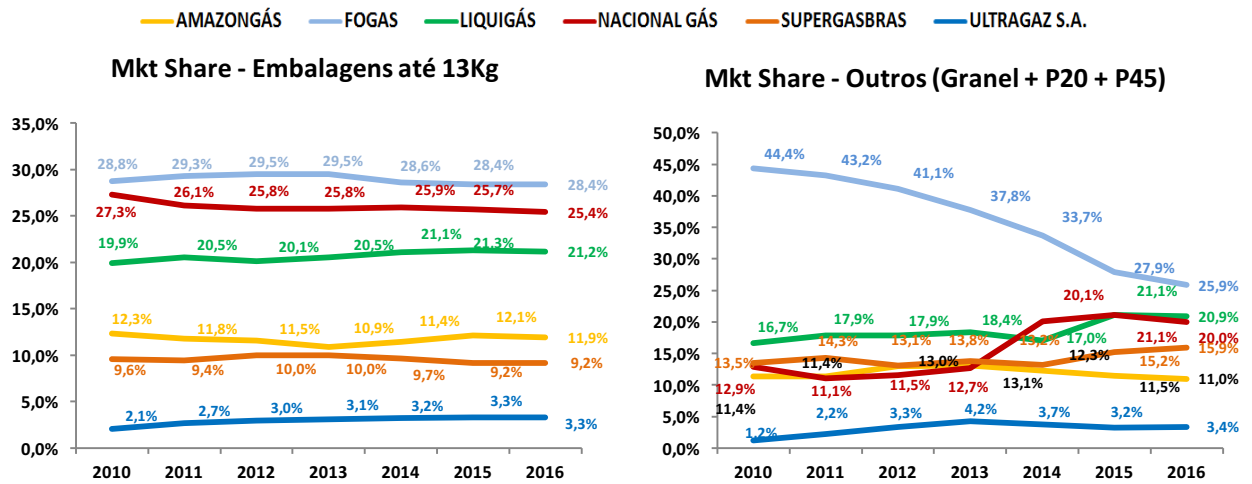


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

## 7.4. Mkt Share Norte

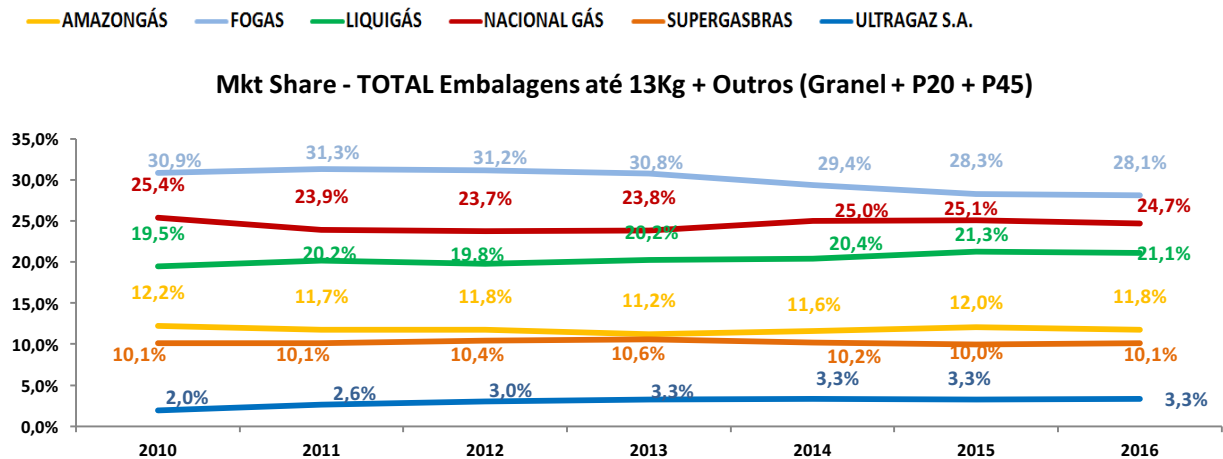


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



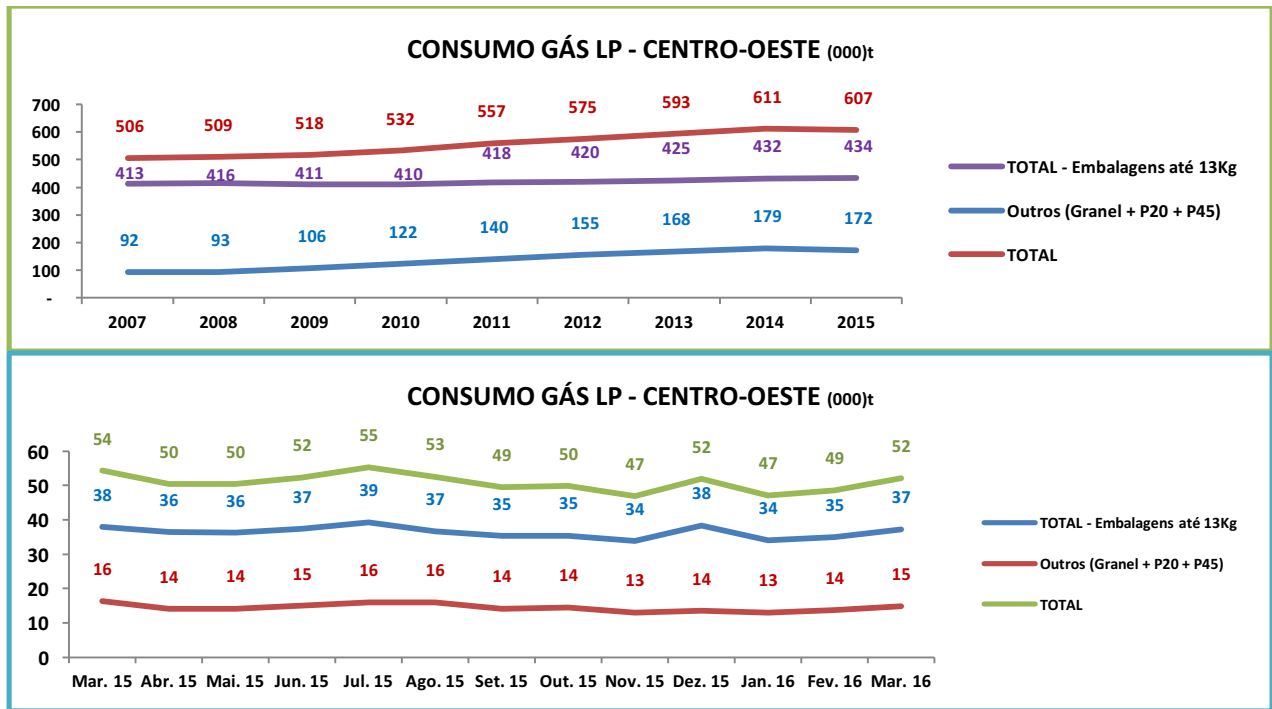
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

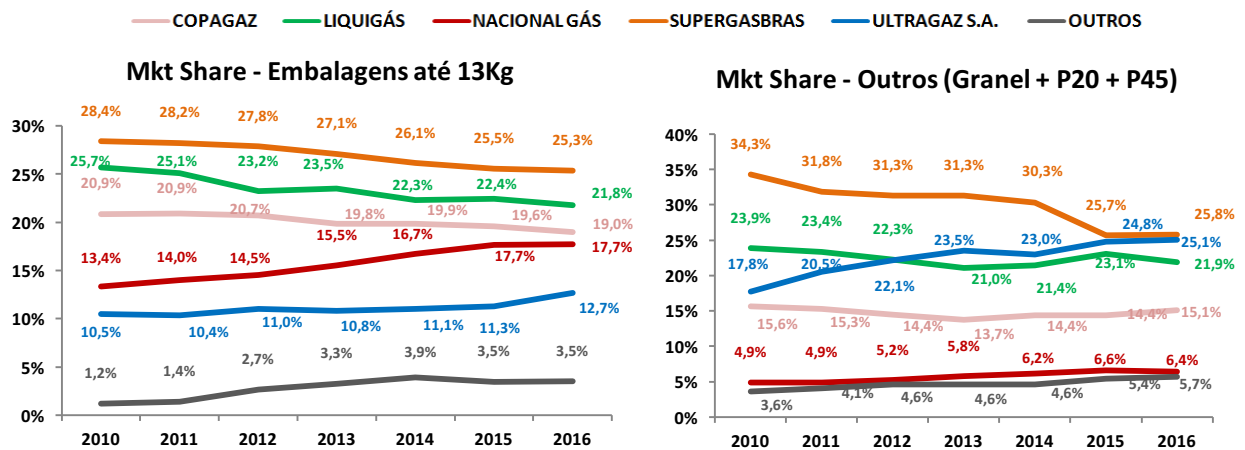


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

## 7.5. Mkt Share Centro-Oeste

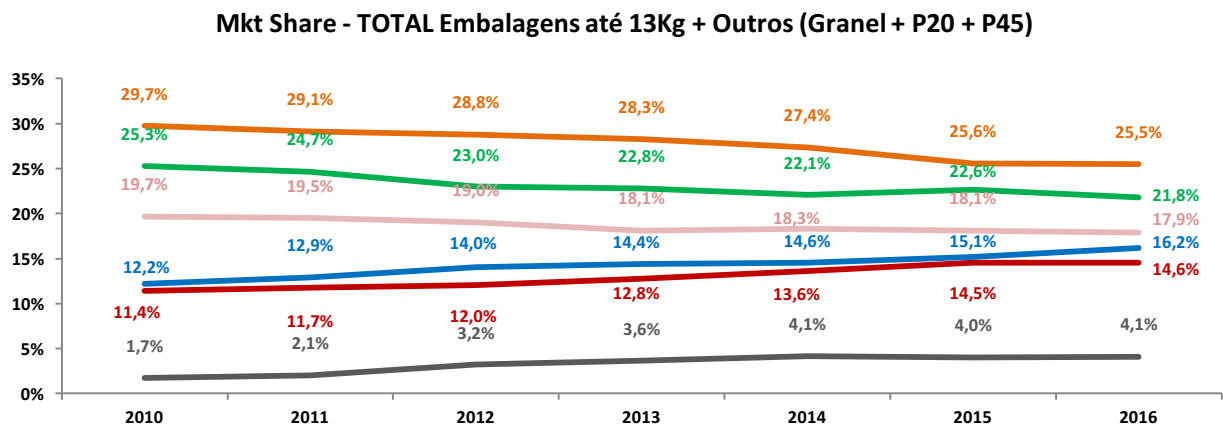


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

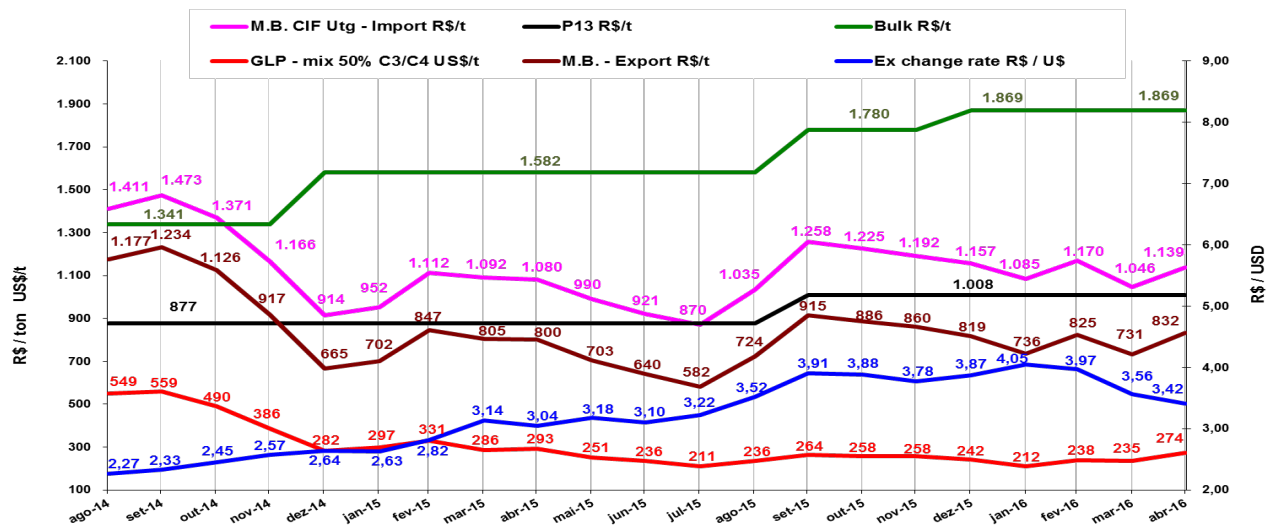


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

## 7.6. Paridade Internacional

A seguir apresenta-se um gráfico onde se compara o preço praticado pela Petrobras com o preço internacional no Golfo do México (Mont Belvieu). Neste gráfico pode-se observar que uma revisão nas restrições de uso hoje existentes se faz necessária, uma vez que com o atual cenário perderam o sentido econômico.

**Paridade Teórica com Preço Internacional**  
**Preço Gás LP - Golfo do México (Mont Belvieu) CIF Brasil x Petrobras**  
**(Agosto/14 até Abril/2016)**



Fonte: abril/2016 - OPIS LP Report (02/05/2016)

OBS: \* Os valores acima apresentados, representam uma simulação usando custos aproximados de fretes e outros componentes de formação do preço, podendo ser observadas diferenças entre valores aqui apresentados e apontados na prática.